



INGRID MONTALVÃO AVELINO

mulheres da
Bíblia

HISTÓRIAS REAIS QUE NOS ENSINAM
A VIVER O EXTRAORDINÁRIO DE DEUS

PREFÁCIO POR
MILA MELETTI PARENTE

Ingrid Montalvão Avelino

Mulheres Da Bíblia

Histórias reais que nos ensinam
a viver o extraordinário de Deus

mulheres da Bíblia

Histórias reais que nos ensinam a viver o extraordinário de Deus

Revisão: Andressa Mont'Alvão Canela

Capa e projeto gráfico: Ivan Felipe Freiburger

Finalização: Ivan Felipe Freiburger

Revisão sob normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990), em vigor desde 1o de janeiro de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Avelino, Ingrid Montalvão

Mulheres da Bíblia: histórias reais que nos ensinam a viver o

extraordinário de Deus

Ingrid Montalvão Avelino. -- 1. ed. -- Brasília : 2021.

ISBN 978-65-00-35539-0

1. Mulheres 2. Devocional 3. Fé 4. Cristianismo

5. Vida cristã I. Título.

Copyright © 2021

Dedico este livro ao meu marido Cristhian Neiva Avelino, minha melhor parte, meu maior incentivador sempre.

E aos meus filhos Mateus e Nathan que me fazem querer sempre ser uma pessoa melhor em busca de um mundo também melhor para eles.

Agradeço a Deus por ter me alcançado e mudado minha história. Por ter me moldado e por continuar moldando, sem desistir nunca de mim.

Sem Deus eu não teria nada do que tenho e, não digo

em termos materiais, mas principalmente, na minha vida pessoal. Agradeço por ter me dado a oportunidade de compartilhar daquilo que Sua palavra tem falado nos últimos anos ao meu coração.

Por me permitir escrever sobre mulheres que foram marcadas por Ti, Senhor, e falar um pouco do Seu amor. Aliás, é disso que se trata este livro, contar a diferença que Você, Pai, que é o próprio amor, faz em nossas vidas. Te amo, Pai, obrigada por me salvar e me amar, apesar de mim.

Ao meu marido, melhor amigo (desde os 6 anos de idade), que me apoiou e sonhou comigo este projeto. Sou grata a Deus por ter você sempre sonhando comigo. Ao meu filho, Mateus, um menino especial, questionador, inteligente, incrível, que muitas vezes me levou de forma intencional ou não a muitas reflexões e aprendizados. E ao meu pequenininho, mais novo membro da família, Nathan, que nos fez experimentar um milagre com sua chegada. Amo tanto vocês. São a melhor família do mundo.

Aos meus pastores, Felipe Parente e Mila Parente, com quem tanto aprendo sobre a profundidade e prática do verdadeiro evangelho.

À amiga, pastora Marcela, que viu o melhor em mim e me colocou à frente do Ministério de Mulheres, onde tenho aprendido e crescido pessoal e ministerialmente.

Às companheiras de partilha de mulheres, Rosângela Lima e Ana Clara. Vocês são uma bênção do Pai.

À Cristina, uma mulher de Deus que muito me abençoou não só com a revisão gramatical, mas com sua visão cristã.

Aos meus pais, Silvia Mara e Alexandre, e a minha irmã Stéphanie, amo muito vocês.

A minha prima, Andressa, que com muito carinho me presenteou com a correção ortográfica.

Aos familiares e amigos que sempre estiveram pre-

sententes em minha vida, acrescentando momentos e experiências que fizeram de mim quem sou hoje.

A todos que me apoiaram e acreditaram nesse projeto, vocês são muito preciosos para mim, verdadeiros presentes de Deus. Amo muito vocês, (sabem quem são).

E não poderia deixar de mencionar aqui, minha vó (in memoriam), que me criou. Neuza Monteiro Montalvão, uma mulher que me ensinou que o amor constrange e salva. Que as pessoas merecem ser tratadas com dignidade (ela nunca gostou de dar comida em pote para quem pedia em sua porta, pedia para entrar, quem quer que fosse, e comer à mesa, com prato e talheres, dizia que não podíamos tirar a dignidade das pessoas). Alguém que falava sempre do amor de Jesus, e se importava com a dor do outro. Certa vez, levou uma garota de programa que estava perto de onde morava, para tomar café com ela, e falou do amor de Jesus numa longa conversa. Ao final, a garota disse: “Ninguém nunca me tratou com tanto carinho e respeito, então vou ser sincera com a senhora: não vou largar essa vida, não, mas não virei mais aqui perto, para não te deixar triste. E foi com exemplos assim, que eu cresci e vivenciei o amor às pessoas. Ela é parte deste livro e de quem me tornei.

Poderia ficar, ainda, horas agradecendo, pois, se algo resume este momento de fato, é um enorme sentimento de gratidão.

PREFÁCIO

Mulheres,

Sempre que você olhar para uma mulher, verá um símbolo de força, entrega e dedicação.

Mulheres foram criadas por Deus com a função de ajudadoras, contudo, essa nomenclatura não pode ser analisada de forma resumida ou singular.

Não há dúvidas que cada mulher tem uma história de determinação, desafios e superação de obstáculos.

É importante observar que, quando uma mulher tem um real encontro com a presença de Deus, ela é capaz de transformar sua sociedade, sua família e todos ao seu redor.

Ler sobre as mulheres que Deus levantou na Bíblia certamente vai inspirar muito a sua fé e te dar direção na caminhada com Deus.

Durante todos os meus anos de ministério, pude perceber, ao lado do meu esposo, a importância de uma família sólida, de filhos educados no caminho do Senhor, e de mulheres que oram e se posicionam em Deus por suas casas.

Tenho certeza que este livro não é somente direcionado para mulheres, mas sim para todos aqueles que têm o desejo de conhecer como Deus separou e entregou para as mulheres missões tão importantes como: gerar novas vidas, interceder por suas casas e nações, pregar o evangelho com poder e autoridade e, por fim, manifestar a glória de Deus na terra.

Seja você uma mãe de família, uma esposa dedicada, uma moça solteira ou alguém que se prepara para o casamento, conhecer a história de mulheres na Bíblia indubitavelmente irá inspirar sua história.

Ao longo dos anos em que estou à frente da Igreja Bola de Neve de Brasília, juntamente com meu esposo, pude conhecer a autora desse livro e ver sua dedicação e amor pelo Ministério com mulheres.

Não tenho dúvidas que toda sua história de vida e fé serão inseridas nesse livro.

Que a cada página você receba muito de Deus, aprenda e esteja apta a ensinar.

Tenha uma boa leitura!

Deus te abençoe,

Pastora Mila Meletti Parente

Bola de Neve Brasília

ÍNDICE

Eva, a mulher marcada pelo pecado

Esposa de Noé, a mulher que seguiu o chamado de seu marido

De Sarai a Sara

Agar, a escrava egípcia que obedeceu a Deus

A mulher presa ao passado

As filhas de Ló

Rebeca: da vontade de Deus à sua própria vontade

Lia, da rejeição à honra

Raquel, a mulher amada e triste

Diná, a filha que queria conhecer o mundo

Tamar, a mulher que não desistiu de sua bênção

A esposa de Potifar e o laço do inimigo

Joquebede e o curso da vida no rio de Deus

Miriã, a profetiza que queria ser juíza

Filhas de Zelfeade e os direitos conquistados com ousadia em Deus e atitude de fé

Raabe, uma trajetória surpreendente

Débora, uma mulher “empoderada” por Deus

A filha de Jefe, um sacrifício de amor

Mãe de Sansão, a mulher que viu o filho se afastar dos caminhos do Senhor

A serva de Naamã, uma menina que entendia o propósito

Rute, Orfa e Noemi, uma história com diferentes caminhos

Ana, de humilhada a exaltada

Mical, a mulher que culpava Deus

Batseba, a cordeirinha indefesa

Abigail, a mulher que não quis guerra com ninguém

Sunamita, da honra ao milagre

Ester, a rainha que viu a oração mudar a situação

Maria, a mãe do Salvador

A mulher salva do apedrejamento – o Amor vence a Lei

A sogra de Pedro, um exemplo a ser seguido

A mulher Cananéia e a mulher do fluxo de sangue, exemplos de humildade e fé

A mulher samaritana e seu encontro com o Deus que sabe de todas as coisas

A mulher do Vaso de Alabastro, uma adoradora em Espírito e Verdade

Muitas outras guerreiras

Mulher virtuosa

Durante toda a história da humanidade, vemos a importância do papel da mulher. Existe um ditado popular que diz “por trás de um grande homem, há sempre uma grande mulher”. Ele poderia ser “por trás de uma família estruturada, existe sempre uma grande mulher”. A Bíblia endossa esse ditado quando retrata a mulher sábia:

Provérbios 14:1 – A mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos.

Esse versículo nos mostra a importância da mulher e me leva a pensar em qual mulher tenho sido e qual quero ser. Pensar o quanto tenho influenciado minha família de forma positiva ou se tenho trazido algum dano para eles.

Penso que para saber se estamos fazendo a coisa certa, tomando as melhores decisões e dando os melhores exemplos, seria maravilhoso um manual com exemplos, estudos de caso. E nós temos. A Bíblia é o manual que todos devemos seguir; nela são contadas as histórias de diversas mães, esposas, amigas, adoradoras...

O objetivo deste livro é analisarmos as características, histórias, erros e acertos dessas mulheres. É interessante ver como todas são simplesmente humanas e como podemos aprender com elas. Não necessariamente como um exemplo a ser seguido. Temos mulheres sábias, mas, também, tolas.

Nesse estudo, vamos encontrar mulheres muito reais, e histórias felizes e tristes. Mulheres que vamos amar, com as quais vamos nos identificar. Outras que irão gerar em nós um sentimento de indignação e incompreensão.

Que possamos sair dessa leitura mais edificadas. Que essas histórias sirvam como uma reflexão para a nossa realidade. Que o Senhor possa abrir nossos olhos e que possamos evitar os mesmos erros, repetir os acertos e nos tornar, a cada dia, mais semelhantes à mulher sábia.

Muitas dessas mulheres passaram por grandes desafios e dificuldades, mas seguiram com fé e sabedoria e venceram.

Então, não importa o que você tem vivido ou passado em sua vida. Não importa o pecado que você tem cometido ou que marcou seu passado, pois como está em 1 João 1:9:

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar todos os pecados e nos purificar de qualquer injustiça”.

Que nessa leitura possamos identificar nossas falhas, mudar nossa postura frente aos nossos erros, aprendendo com a palavra de Deus. Que possamos, ainda, ser forjadas pelo Pai, para podermos ajudar mulheres que, como nós, buscam respostas e direcionamento.

Boa leitura - Que Deus nos abençoe e se revele nessa jornada.

EVA, A MULHER MARCADA PELO PECADO

Quando pensamos em Eva, a primeira coisa que vem a nossa mente é o pecado original. Essa é uma mulher que foi profundamente marcada por seu erro.

Todos os dias, as pessoas cometem erros e acertos. Alguns erros podem não ter grandes consequências; outros, como o de Eva, podem afetar a vida de muitas pessoas. No caso dela, da humanidade.

Mas não estou aqui para focar no pecado e na história, pois já são bem conhecidos. Quero falar sobre a marca.

Em nossas vidas, quantas vezes somos marcadas por nossos erros? E quantas vezes marcamos outras pessoas por suas falhas?

Por vezes exaltamos erros dos nossos filhos, falhas dos nossos maridos, aquilo que nos incomoda nas pessoas, e nos esquecemos de ver o que elas fazem ou possuem de positivo.

Penso se Deus só visse meus defeitos. Se eu ficasse eternamente marcada por algum pecado cometido. Misericórdia! Eu estaria realmente perdida. Mas Deus não age assim.

Isso é o que o inimigo faz. Ele quer nos marcar, eternamente, como tolas, mentirosas, inconstantes, explosivas, permissivas, desastradas, imprudentes, entre tantas outras coisas que eu poderia citar. Mas NÃO, você NÃO é um erro ou uma falha. Você é filha e pode ser muito mais em Deus. Não permita que o inimigo fique te bombardeando e buscando mudar sua identidade no Pai. Você foi criada para grandes coisas e grandes conquistas. ACREDITE!!!

Ore a Deus nesse momento e peça a Ele que te ajude a se ver e ver aqueles que te rodeiam, da maneira como Ele vê. Comece a entender que, como filha, você pode e deve pedir o que precisa para seu Pai. Você precisa ter

intimidade e relacionamento com Deus, para que ele possa mudar diariamente a sua história.

Voltando para Eva, no entanto, temos muitas coisas para falar e aprender com sua vida. Eva foi uma mulher que foi criada da costela de seu marido.

Gênesis 2:21 – Então o SENHOR Deus fez com que o homem caísse num sono profundo. Enquanto ele dormia, Deus tirou uma das suas costelas e fechou a carne naquele lugar. Dessa costela o SENHOR formou uma mulher e a levou ao homem. Então o homem disse: “Agora sim! Esta é carne da minha carne e osso dos meus ossos. Ela será chamada de ‘mulher’ porque Deus a tirou do homem.

A costela é algo que fica do lado do corpo. Isso, por si só, já nos fala muito sobre a posição que Deus queria dar para ela no relacionamento. Ela deveria andar ao lado do seu marido, sendo sua ajudadora, sua companheira idônea, adequada para a função, honesta, correta, íntegra... Pressupõe-se que alguém íntegro é alguém que não se deixa corromper.

Gênesis 2:18 – E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.

Gênesis 2:23,24 – E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

Deveria viver com seu marido e entender que eram um só. UM SÓ. Que coisa difícil, não é? Pegar sua individualidade e entender que, a partir do casamento, você deve ser uma parte de um inteiro de dois pedaços. Que as decisões não são mais individuais, que sua rotina muda, seus sonhos são divididos.

Muitas mulheres possuem dificuldade de se desvincularem de sua família ao se casarem. Acatam mais e dão mais importância para a opinião e as orientações de seus pais que as de seu marido. Seus pais te amam e sempre vão querer o melhor para você. Mas para eles, você nunca vai deixar de ser a filhinha e, mais que isso, eles não conhecem a realidade e necessidades do seu lar. Você está se adaptando a viver com seu marido, tudo é novo. É normal que haja problemas e divergências.

As casadas devem tomar muito cuidado, pois normalmente pai e mãe não conseguem ser imparciais em seus julgamentos e temos que evitar um desgaste na relação de nosso cônjuge com nossa família. Além disso, é importante buscar resolver as coisas com seu marido, ouvi-lo, honrá-lo. Casais precisam ser ajudadores, parceiros; acertar e errar juntos.

E deixar pai e mãe não é abandonar. Devemos honrar nossos pais sempre.

Uma vida perfeita era o sonho de Deus para Eva e para toda a humanidade. Era assim que Deus queria que ela fosse, pois assim é o nosso Pai, que sonha e deseja o melhor para nossas vidas.

Vamos imaginar como teria sido a vida de Eva, se ela tivesse caminhado no seu propósito... Eva vivia no paraíso e desfrutava de todos os prazeres inimagináveis. Jamais conheceu vergonha, mal-entendidos, mágoa, separação, inveja, amargura, sofrimento ou culpa. Não precisava fazer dieta, ir para a academia, era a mulher mais linda do mundo (rsrsr), até dar ouvidos ao inimigo e começar a duvidar de Deus.

Quando seguimos no curso de Deus para nossas vidas, recebemos o melhor dessa Terra.

A vida seria perfeita, mas existia uma regra.

Porque regras são essenciais para a vida de qualquer pessoa, elas nos balizam, nos orientam e mostram quem está verdadeiramente no comando.

Gênesis 2:16,17 – E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Se não der regras para seus filhos, eles vão achar que são os chefes da casa, que mandam em você... Assim, sem regras, Adão e Eva, achariam que eram Deus e, por querer isso, a rebeldia entrou no coração de Eva...

Gênesis 3:4-6 – Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

Aonde foi parar aquela mulher ajudadora? Que deveria auxiliar seu marido a andar no caminho certo? Que deveria apoiá-lo a seguir Deus e a ser correto e temente?

Foi tomada por espírito de independência (tomou a decisão sozinha e ofereceu ao seu marido), espírito de desobediência e rebeldia (não queria ouvir e obedecer a Deus) e espírito de Lúcifer, pois queria ser como Deus.

Muitas vezes não entendemos, mas estamos agindo da mesma forma. Afinal, quando questionamos Deus, quando não aceitamos Seus desígnios, Sua vontade, quando não queremos depender Dele e buscamos fazer tudo com nossa própria força, quando não buscamos em Deus orientação para nossas decisões.

Eva não dedicou seu tempo buscando conhecer Deus. Afinal, ela duvidou Dele, achou que estava sendo enganada. Se ela O conhecesse de verdade, saberia reconhecer Seu caráter de Pai, mas agiu com desobediência e rebeldia.

Como consequência, o pecado inverteu seu propósito de vida. Eva significa: “doadora de vida”, mas o inimigo fez com que através dela a morte entrasse na história da humanidade. Além disso, aquela que deveria auxiliar o marido nos caminhos do Senhor, o levou para a perdição.

É isso que o pecado faz com nossas vidas, tira-nos dos planos de Deus.

O inimigo quer nos atacar na raiz dos nossos talentos e usar o dom que Deus nos deu para a nossa perdição. Vejo, por exemplo, mulheres com dom de adoradoras que decidem ganhar dinheiro cantando músicas que denigrem sua imagem, colocando-as em posição de objeto sexual, entre outras coisas. Isso é desvio de propósito diante de Deus. Se fizermos uma análise, veremos que muitas mulheres que conhecemos vivem uma vida triste e vazia porque não estão fluindo no seu rio.

Mas a vida de Eva não se resume somente a esse ensinamento...

Estudando sua vida, vemos que após cometer o pecado que nos afastou de Deus, ela engravida, sob uma promessa difícil.

Gênesis 3:16 – Para a mulher Deus disse: — Vou aumentar o seu sofrimento na gravidez, e com muita dor você dará à luz filhos. Apesar disso, você terá desejo de estar com o seu marido, e ele a dominará.

Mas ela reconhece o poder de Deus e sua dependência...

Gênesis 4:1 – Adão teve relações com Eva, a sua mulher, e ela ficou grávida. Eva deu à luz um filho e disse: — Com a ajuda de Deus, o SENHOR, tive um filho homem.

Muitas pessoas só reconhecem a soberania de Deus após passarem uma dificuldade. O parto de Eva certamente foi sofrido, mas ela passou e percebeu que foi graça e favor de Deus. Percebeu que nada esteve no seu controle? E quantas de nós não fazemos o mesmo? Quantas não precisamos ser provadas no fogo para entregarmos nossos caminhos ao Pai?

Após isso, Eva vai criar seu filho, sem referência, sem uma mãe para ajudá-la, sem Youtube, sem pediatra, sem livro da SuperNanny, sem hospital ou pré-natal, mamadeira, Luftal ou Pampers...

Ela não tinha ao que recorrer, então ela tinha que recorrer a Deus. Muitas vezes em nossas vidas, quando não temos ao que recorrer, quando não temos armas para lutar, quando não temos nenhuma ajuda, percebemos a importância de buscarmos a Deus.

Eva então tem outro filho, Abel. A história é conhecida, Caim com inveja do relacionamento de seu irmão com Deus, o mata. Caim então é amaldiçoado e expulso da Terra e convívio com seus pais.

De repente, Eva perde seus dois filhos. A dor de perda de qualquer coisa é ruim. O ser humano não foi criado para perder. Imagine uma mãe perdendo seus filhos.

A Bíblia não fala, mas imagine só, quantos sentimentos, pensamentos, dúvidas, não passaram pela cabeça dela? Quantos questionamentos? Até mesmo, sentimento de revolta.

Sim, muitas vezes não entendemos os propósitos do Pai e questionamos, sentimo-nos prejudicadas, não amadas, como se tudo estivesse errado. Não aceitamos as coisas. Sentimos raiva de tudo e todos, culpamos a Deus. Somos humanas. Mas devemos tratar nossos sentimentos, entender que muitas coisas ocorrem por consequência de nossas falhas e escolhas. Então temos que nos humilhar na presença do Pai, buscar Sua face, Suas respostas, Seu perdão.

Creio que Eva fez isso, pois ela teve outro filho e agradeceu a Deus.

Gênesis 4:25 – Adão e a sua mulher tiveram outro filho. Ela disse: — Deus me deu outro filho para ficar em lugar de Abel, que foi morto por Caim.

Notamos que, como não poderia ser diferente, esse episódio marcou muito a vida dela. Tanto que, mesmo ao receber o novo milagre, ela cita o ocorrido. Algumas situações e perdas vão marcar sim nossas vidas, são cicatrizes que ficam. Mas temos que tratar para que sejam só marcas e não feridas abertas, que continuam crescendo. Temos que seguir focando sempre no novo de Deus para as nossas vidas.

Então, ore, acerte o curso das coisas e siga em frente!!!

ESPOSA DE NOÉ, A MULHER QUE SEGUIU O CHAMADO DE SEU MARIDO

Quem foi a mulher de Noé?

Vamos tentar contextualizar: Era uma família que vivia em um mundo perdido e envolto em pecado. Certamente ela estava cercada de mulheres rebeldes, desobedientes, que traíam seus maridos, desrespeitavam-nos, não cuidavam de seus filhos, não edificavam suas casas.

Mas Deus viu uma família que funcionava, em meio ao pecado. Viu filhos obedientes, um casal que se respeitava e se amava.

Daí nós já podemos inferir que a Esposa de Noé era uma mãe presente, que certamente cuidava de seus filhos, acompanhava-os e os exortava quando necessário. Era uma mãe, que não deixou que o pecado e a corrupção entrassem em seu lar.

Certamente, era uma ajudadora idônea. Embora convivesse com o pecado, ela não deu abertura para ele, e sua vida funcionava.

Mas o cenário começou a mudar quando Deus falou com seu marido, quando Deus disse a Noé que deveria construir a arca, largar tudo que fazia parte da vida e história deles e embarcar em obediência no novo e desconhecido.

Interessante pensar que em determinado momento, Deus pode pedir ou pode já ter pedido, sacrifícios como esses, em favor de nossa família, de nosso casamento. Como reagiremos? A mulher de Noé respondeu ao chamado de seu marido com um SIM, com entrega, porque ela sabia que seu marido era o sacerdote de seu lar e que a obediência traria benefícios para toda sua família.

Imagine que Deus fale com seu marido, para as solteiras, com seus pais... que você deve se mudar para outra cidade, estado, país? Que deve largar

tudo para uma nova vida, sabendo que essa transição não vai ser fácil. Mudar é difícil, seja a mudança de espaço físico, casa, cidade, país, ou seja uma mudança de rotina, de hábito. Seguir como estamos é sempre mais fácil, mas seguir como está vai te deixar como está. Logo, se quer uma nova vida, deve mudar.

Muitas mulheres não estão satisfeitas com sua rotina, seu corpo, seu casamento, as atitudes e comportamentos de seus filhos, mas aceitam e seguem vivendo, pois dá menos trabalho. Será mesmo? Algumas coisas dão trabalho agora para não dar depois. É como tirar a fralda de uma criança. Na primeira semana é muito complicado, talvez no primeiro mês, mas é necessário e, em longo prazo, te poupa de muito trabalho.

Corrigir seus filhos, acompanhar o que estão fazendo, vigiar o que assistem, o que recebem pelo Whatsapp dá trabalho mesmo. Mas esse cuidado vai te poupar de muitas tristezas e frustrações futuras.

Mulheres que estão insatisfeitas com sua aparência, que não cuidam de sua saúde, mas não querem mudar sua rotina. Há coisas que só você poderá fazer por você. Cuidar-se, praticar uma atividade, comer bem, não é algo para sua estética, mas para sua saúde. Dá trabalho? SIM!!! Mas lhe dá qualidade de vida.

Se você quer resultados diferentes, vai ter que agir diferente. Quer ouvir a voz de Deus? Busque-o. Quer orientação do Pai? Ore. Quer uma nova história? Arrependa-se e mude.

Já imaginou o que foi para a esposa de Noé conviver com a construção da Arca? Toda zombaria, dificuldade, suporte para seu marido e filhos, realizando inclusive o que antes ela não fazia? Era uma sociedade economicamente agropecuária, eles plantavam, caçavam... enfim, traziam o suprimento. Agora, eles estavam empenhados na construção da Arca e ela certamente assumiu tarefas e funções em prol da família e do chamado do marido.

E se o chamado de seu marido ou de seus pais envolvesse renúncia e sacrifício da sua parte? Se o chamado de seu marido for missionário e isso exigir que você cuide só da casa e dos filhos por longos períodos ou exigir que abra mão de sua carreira?

A esposa de Noé entendeu e viveu o conceito de submissão e obediência. Entendeu que o chamado vinha do Pai.

Sei que atualmente, a palavra SUBMISSÃO chega a causar arrepio em muitas pessoas, mas vamos entender o real significado dessa palavra à luz da Bíblia:

Efésios 5:21 – Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus. Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja.

Muitas pessoas se atentam apenas a parte do texto e isso pode causar uma incompreensão quanto à nossa missão e posição como mulher.

A palavra nos fala de submissão ao marido, como a Cristo. Então, só com base nessa colocação, já posso lhe garantir que é algo bom. Me submeter a Cristo não significa que não tenho escolhas, livre arbítrio. Não significa que sou serva, sem vontades ou desejos. Significa que entrego meus problemas a Ele, que me ajuda e me orienta. Significa que minhas escolhas são feitas de acordo com orientações de quem me ama e quer o meu melhor e, mais

que isso, significa que as decisões e situações mais difíceis da minha vida, eu passo para Ele, que resolve sempre da melhor maneira.

Posso lhe afirmar que se a submissão no papel de esposa está difícil em seu lar, isso se deve a uma desvirtuação do significado real. Cristo manda que o marido ame a esposa como Ele amou a igreja e como ao seu próprio corpo. O amor de Cristo pela noiva (igreja) é incalculável e ninguém faz mal ao próprio corpo (em estado normal).

Em minha vida, ser submissa tem sido uma bênção, pois tenho um marido temente a Deus, extremamente sábio e sensato. Eu, de outro lado, tenho um lado colérico e bem explosivo. Muitos que convivem comigo não percebem esse meu temperamento, pois digo que meu marido, que é minha melhor parte, me ajuda a manter o foco e, muitas vezes, não me deixa tomar atitudes que me trariam arrependimentos no futuro. Por obediência e submissão, tenho aprendido a ter domínio próprio e tenho colhido os frutos disso.

Em um relacionamento maduro em Deus, as decisões são bem divididas. Cada um tem liberdade para cuidar e decidir sobre sua área de conhecimento. Posso gostar da estética de determinado carro, mas não entendo nada de qualidade, mecânica, economia; então, não vou me meter nisso, quem decide no final é meu marido. Pede minha opinião? Claro. Mas ele vai fazer sim a melhor escolha, e todos ganhamos com isso.

Um dia meu filho nos perguntou por que eu como mulher era contra essa visão feminista e aceitava ser submissa. Perguntamos se ele era machista e nos respondeu que de forma nenhuma. Meu marido explicou que o machismo, assim como o feminismo, é algo muito ruim, pois homem e mulher não foram criados para disputar ou viver em pé de guerra. Foram criados para estarem juntos, viverem como uma equipe, pois são um só.

Voltando para a história, ela soube dar suporte ao chamado de Noé. Quando seu marido recebeu um chamado, um direcionamento de Deus, que você possa buscar entender o seu papel de auxiliadora e companheira.

Com certeza, isso foi consequência do que ela já vivia. Certamente era uma mulher de oração, que orava por seus filhos e marido. Que buscava santificar sua casa, que era exemplo. Que possamos ser esposas

auxiliadoras, sensíveis aos direcionamentos do Pai. Que possamos entender nossos maridos como sacerdotes e responsáveis pelas escolhas e decisões.

Obedecer é um presente e não um fardo. Passamos a responsabilidade para nossos maridos e nossa função passa a ser, somente, ajudar.

Não há como sermos cristãs, sem entendermos a importância da submissão. Primeiro a Cristo, assim como Ele próprio foi submisso à vontade do Pai, e a entendeu, e aceitou por um objetivo maior, e fez dela a sua própria vontade.

Assim devemos ser. Devemos olhar todo o contexto, entender que a missão de nosso marido deve ser a nossa e devemos nos submeter, sabendo que a vontade é do Pai.

A esposa de Noé foi recompensada, e por sua entrega, sacrifício e obediência, viu toda sua família sendo salva.

Que, assim como essa mulher, possamos colher os frutos de nossas renúncias e obediência aos chamados do Pai.

DE SARAI A SARA

Quem foi Sara?

Antes de ter seu nome mudado por Deus, ela chamava Sarai (que significa estéril), isso demonstra que ela já vinha com uma carga desde seu nascimento. Um nome representando uma maldição em sua vida. Muitas mulheres foram ou são amaldiçoadas em sua própria casa, por sua própria família, seus pais, marido, amigos.

Mulheres que relatam ter grande dificuldade em fazer coisas simples em casa, pois são “estabanadas” e acabam quebrando tudo. Muitas conseguiram se livrar disso ao compreenderem que estavam vivendo debaixo de algo que havia sido profetizado por sua mãe, por exemplo, quando disse: “Essa menina quebra tudo o que mexe”.

Algumas palavras entram em nossos corações, e o mundo quer que cresçam. Mas não podemos deixar. Deus não te criou preguiçosa, bagunceira, estabanada, estéril, infrutífera, má... Deus te criou para ter uma vida plena.

E Ele muda toda e qualquer maldição em bênção, quando estamos debaixo de sua vontade. E assim fez com Sara:

Gênesis 17:15 – E determinou Deus a Abraão: “A tua mulher Sarai, não mais a chamarás de Sarai, mas seu nome passa a ser Sara. Eu a abençoarei, e dela procederão muitas nações e grandes reis”.

Vemos que Deus havia feito uma promessa para Abraão:

Gênesis 3 – Tu não me destes filhos, e por isso um dos meus empregados, nascido na minha casa, será o meu herdeiro. Então o SENHOR falou de novo e disse: — O seu

próprio filho será o seu herdeiro, e não o seu empregado Eliézer.

Deus fez uma promessa para Abraão e se Deus prometeu, Ele vai cumprir. Acontece que toda promessa passa pelo teste do tempo e Sara não estava disposta a esperar, ou não confiava o suficiente para isso.

Gênesis 16:2 – Um dia Sarai disse a Abrão: — Já que o SENHOR Deus não me deixa ter filhos, tenha relações com a minha escrava; talvez assim, por meio dela, eu possa ter filhos. Abrão concordou com o plano de Sarai, e assim ela lhe deu Agar para ser sua concubina. Isso aconteceu quando já fazia dez anos que Abrão estava morando em Canaã. Abrão teve relações com Agar, e ela ficou grávida. Quando descobriu que estava grávida, Agar começou a olhar com desprezo para Sarai, a sua dona.”

O fato é que Sara buscou solucionar tudo com as próprias mãos. Decidiu fazer o papel de Deus. E isso traz grandes consequências.

Não vemos como Deus vê. Só vemos uma parte do todo e não conhecemos o fim. Deus é atemporal e tem o controle de cada detalhe. Temos que confiar, pois Ele sabe que vai dar certo, porque já sabe o final.

Muitas vezes pedimos algo a Deus, mas não esperamos, não confiamos que Ele fará. Então metemos os pés pelas mãos e estragamos tudo.

Vejo muito isso entre solteiras, por exemplo. Pedem a Deus um homem temente a Ele, que tenha princípios firmados na palavra. Mas não aguardam e quando o primeiro rapaz do mundo se mostra interessado, entregam-se e abrem mão da plenitude. Aceitam as migalhas do mundo e sofrem em relacionamentos e casamentos em que não há amor, cumplicidade ou respeito.

E muitas culpam a Deus. Certa vez aconselhei uma mulher que estava casada com um usuário de drogas, que a desrespeitava, e vinha fazendo de sua vida uma luta diária. Acontece que ele não começou a se drogar após

terem casado, ele já tinha esse comportamento no namoro e ela sabia. Então ela me falou: “Olha, eu já pedi para Deus mudar ele, ou vou me separar, pois foi Ele que me deixou casar com essa pessoa”!!!

Oi??? Deus deixou mesmo, pois temos livre-arbítrio, e Ele não irá revogar algo que nos deu por direito. Mas Ele não escolheu por ela, não a obrigou. O papel da mulher nessa situação, não é culpar Deus, mas, sim, se arrepender, e pedir que Ele a ajude a resolver a situação.

Sara não quis puxar a responsabilidade de seu erro para si, ao contrário, jogou a culpa de suas falhas em Abraão.

Gênesis 16:5 – Por sua culpa Agar está me desprezando. Eu mesma a entreguei nos seus braços; e, agora que sabe que está grávida, ela fica me tratando com desprezo. Que o SENHOR Deus julgue quem é culpado, se é você ou se sou eu!

Quantas vezes queremos achar desculpas e justificar nossas falhas? Quantas vezes queremos culpar as circunstâncias?

Ah, eu não vou à igreja, porque tenho muito trabalho. Não me cuido, porque não tenho tempo. Não converso com meus filhos porque está muito corrido. Não invisto no meu casamento, porque não temos dinheiro. Menti, porque não queria brigar... Se quisermos justificar o errado, o diabo nos dará grandes ideias, mas nenhuma solução.

Voltando para Sara, vemos que ela decide agir por Deus e paga um alto preço, e o mundo todo paga por isso... Agar deu luz a Ismael, considerado o pai dos árabes. Isso gerou uma rixa entre os árabes e judeus, que perdura até hoje.

Gênesis 16:11,12 – Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: "Você está grávida e terá um filho, e lhe dará o nome de Ismael, porque o Senhor a ouviu em seu sofrimento. Ele será como jumento selvagem; sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele, e ele

viverá em hostilidade contra todos os seus irmãos”.”

Temos que deixar Deus agir, confiar em Sua soberania e Seu cuidado...

Sara duvida que terá um filho e duvida de seu milagre, da promessa do Pai.

Gênesis 18:10-15 – Então disse o Senhor: "Voltarei a você na primavera, e Sara, sua mulher, terá um filho". Sara escutava à entrada da tenda, atrás dele. Abraão e Sara já eram velhos, de idade bem avançada, e Sara já tinha passado da idade de ter filhos. Por isso riu consigo mesma, quando pensou: "Depois de já estar velha e meu senhor já idoso, ainda terei esse prazer? " Mas o Senhor disse a Abraão: "Por que Sara riu e disse: 'Poderei realmente dar à luz, agora que sou idosa? Existe alguma coisa impossível para o Senhor? Na primavera voltarei a você, e Sara terá um filho". Sara teve medo, e por isso mentiu: "Eu não ri". Mas ele disse: "Não negue, você riu".

Quantas vezes temos duvidado das promessas e deixado que o desânimo entre em nosso coração? Quantas vezes perdemos o foco e agimos por nossas próprias mãos? Quantas vezes queremos ser Deus?

Temos que aprender a esperar e confiar...

A promessa se cumpriu na vida de Sara, mas por sua ansiedade, precipitação, falta de fé, deixou marcas. Não só para ela, mas para Abraão, que teve que mandar embora seu filho Ismael, que certamente amava.

Que possamos esperar em Deus para colhermos o melhor, que possamos assumir nossos erros e viver nossa promessa de forma plena e absoluta.

AGAR, A ESCRAVA EGÍPCIA QUE OBEDECEU A DEUS

Quando Abraão foi ao Egito, recebeu do faraó muitos presentes. Provavelmente, nesse momento recebeu Agar, que foi dada a Sara como sua serva, sua escrava.

Para nós que vivemos em uma cultura de liberdade, imaginar uma vida de escravidão é muito difícil, embora, muitas vezes, sem perceberem, muitas mulheres vivam escravas de mentiras, do pecado, de dívidas, de dinheiro, de trabalho, da busca pela beleza, da busca pela autoafirmação.

Quantas vezes somos escravas de algo? Existe algo lhe escravizando? Algo que tem lhe prendido e lhe impedido de viver o melhor da sua vida? Algo que dita sua vida e lhe impede de fazer suas próprias escolhas?

Assim era Agar: uma escrava, uma pessoa que não tinha liberdade para fazer suas próprias escolhas, tomar suas decisões, sobre seu corpo e nem mesmo sobre o filho que teria...

Naquela época, os filhos que a serva tivesse com o marido de sua senhora seriam, por direito, de sua dona.

Um dia, Agar é informada que teria que se deitar com Abraão para dar a ele um filho. Aquilo para ela, provavelmente, era algo até normal, pois era algo comum em sua cultura. As mulheres egípcias mais bonitas faziam parte do harém do faraó e, isso, para elas, era uma honra.

O que foi imposto para você em sua vida, por cultura, criação, e que a prende, que você aceita como normal? Talvez você tenha nascido em um lar destruído e, por isso, aceita não ter uma família. Talvez tenha crescido em um ambiente corrupto e acredite que isso é normal. Nossa cultura deve ser a de Deus e Seu reino. Não devemos nem podemos aceitar nada fora disso.

Ela então engravida de Abraão e vê, naquilo, uma oportunidade de mudar sua história. Agar coloca a possibilidade de uma mudança de vida, nas

mãos de homens. Então, começa a olhar para Sara com desprezo, começa a querer reverter aquela situação a seu favor.

Se formos analisar a situação, Agar não tinha nada a perder e, pela primeira vez, via uma chance de ganhar. E quis tirar vantagem daquela oportunidade, mas Sara tinha poder sobre Agar, e a Bíblia relata que ela a maltratou muito. Imagine, agora, uma mulher grávida, com hormônios alterados, com o corpo em mudança, com grandes transformações e dúvidas, sendo muito maltratada e sem nenhum apoio... Ela vê como única alternativa fugir...

Vamos ler o trecho:

Gênesis 16:6 – Abrão respondeu: — Está bem. Agar é sua escrava, você manda nela. Faça com ela o que quiser. Ai Sarai começou a maltratá-la tanto, que ela fugiu. Mas o Anjo do SENHOR a encontrou no deserto, perto de uma fonte que fica no caminho de Sur, e perguntou: — Agar, escrava de Sarai, de onde você vem e para onde está indo? — Estou fugindo da minha dona — respondeu ela. Então o Anjo do SENHOR deu a seguinte ordem: — Volte para a sua dona e seja obediente a ela em tudo. E o Anjo do SENHOR disse também: “Eu farei com que o número dos seus descendentes seja grande; eles serão tantos, que ninguém poderá contá-los. Você está grávida, e terá um filho, e porá nele o nome de Ismael, pois o SENHOR Deus ouviu o seu grito de aflição. Esse filho será como um jumento selvagem; ele lutará contra todos, e todos lutarão contra ele. E ele viverá longe de todos os seus parentes. Então, Agar deu ao SENHOR este nome: “O Deus que Vê.” Isso porque ele havia falado com ela, e ela havia perguntado a si mesma: “Será verdade que eu vi Aquele que Me Vê”?

O que mais chama minha atenção, em todo esse trecho, é o fato de saber que Deus vê nossa aflição, assim como viu a aflição de Agar. Agar não conhecia Deus, mas Ele a conhecia e, como sempre, tinha a situação toda sobre controle.

Agar entende que Deus via sua luta e por crer que Ele cuidaria dela, obedece e volta, mesmo sabendo que sofreria e seria humilhada. Mas enxergava as bênçãos que receberia, sabia que havia uma promessa sobre sua vida.

Muitas vezes, temos que passar por situações difíceis, muitas vezes passaremos por humilhações, lutas, mas devemos crer que a nossa luta, nossa batalha, é do Senhor. Quando obedecemos a Deus, mesmo que isso cause uma situação difícil para o momento, receberemos a promessa.

Muitas vezes, vemos solteiras se queixando de problemas com os pais, casadas com os maridos, com a sogra, com filhos de casamentos anteriores... Muitas vezes passando por situações de humilhação, de sofrimento. Mas temos que crer que o Nosso Deus, “O DEUS QUE VÊ”, está no controle e vai reverter isso a nosso favor.

A história de Agar segue, e ela tem Ismael. O filho convive com o pai e, sendo o filho único de Abraão por muito tempo, certamente era paparicado e tinha muita ligação com ele.

Mas conhecemos a história, e Sara tem Isaque, o filho da promessa. E exige que Abraão mande embora Ismael e Agar. Embora com tristeza, ele obedece a Deus, pois sabia que era o melhor a ser feito...

Gênesis 21:12 – Mas Deus disse: — Abraão, não se preocupe com o menino, nem com a sua escrava. Faça tudo o que Sara disser, pois você terá descendentes por meio de Isaque. O filho da escrava é seu filho também, e por isso farei com que os descendentes dele sejam uma grande nação. No dia seguinte Abraão se levantou de madrugada e deu para Agar comida e um odre cheio de água. Pôs o menino nos

ombros dela e mandou que fosse embora. E Agar foi embora, andando sem direção pelo deserto de Berseba. Quando acabou a água do odre, ela deixou o menino debaixo de uma arvorezinha e foi sentar-se a uns cem metros dali. Ela estava pensando: “Não suporto ver o meu filho morrer.” Ela ficou ali sentada, e o menino começou a chorar.

Imagine só a situação de uma mãe, vendo a possibilidade de seu filho morrer, sem poder fazer nada. Vendo seu sonho morrer... Era isso que seu filho era... um sonho, algo maravilhoso, que havia mudado sua vida.

Nesse momento, Agar se entrega e é tomada por desespero. Mas ela estava em obediência e Deus nunca desampara seus filhos...

Salmo 37:25 – “Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão.”

Gênesis 21:17 – Deus ouviu o choro do menino; e, lá do céu, o Anjo de Deus chamou Agar e disse: — Por que é que você está preocupada, Agar? Não tenha medo, pois Deus ouviu o choro do menino aí onde ele está. Vamos! Levante o menino e pegue-o pela mão. Eu farei dos seus descendentes uma grande nação. Então Deus abriu os olhos de Agar, e ela viu um poço. Ela foi, encheu o odre de água e deu para Ismael beber. Protegido por Deus, o menino cresceu. Ismael ficou morando no deserto de Parã e se tornou um bom atirador de flechas. E a sua mãe arranhou uma mulher egípcia para ele.”

Deus cuidou de Agar e Ismael, pois pela obediência, ela deixou a escravidão, o sofrimento e teve suas necessidades atendidas por Deus.

O que mudou a vida de Agar não foi uma gravidez, uma herança, um casamento, um marido rico, uma casa nova, um bom emprego...

O que mudou a vida dela foi a proteção e o cuidado de Deus, que ela ganhou como direito ao obedecer...

Deuteronômio 28:2 – E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do Senhor teu Deus.

Não importa seu impossível, se você está em obediência, atenta à vontade de Deus, Ele vai mudar o rumo das coisas e vai lutar sua batalha. Você tem obedecido ou tem sido escrava do pecado? Tem crido no seu milagre? Tem se levantado e reerguido quando Deus manda? Tem seguido em frente?

Creia no seu milagre, obedeça e se submeta às vontades de Deus, para que as bênçãos possam te alcançar.

A MULHER PRESA AO PASSADO

Quem foi a esposa de Ló?

A esposa de Ló estava inserida em uma cidade dominada pelo pecado. Nesse trecho de Gênesis, vemos que não havia muito que se aproveitar em Sodoma e Gomorra:

Gênesis 18:32 – Finalmente Abraão disse: — Não fiques zangado, Senhor, pois esta é a última vez que vou falar. E se houver só dez? — Por causa desses dez, não destruirei a cidade — Deus respondeu.*

** Pessoas justas.*

Era uma cidade contaminada por coisas terríveis, certamente tomada por violência, por abusos físicos e sexuais, como podemos ver em Gênesis 19.

Algo que não podia mais ser permitido ou suportado por Deus. Ele então envia anjos para destruírem a cidade, mas eles são recebidos por Ló, e resolvem poupar sua vida e de sua família.

Mas, mesmo alertando que a cidade seria destruída, Ló e sua família têm dificuldade de deixar aquela realidade:

Gênesis 19:15 – De madrugada os anjos insistiram com Ló, dizendo: — Arrume-se depressa, pegue a sua mulher e as suas duas filhas e saia daqui, para que vocês não morram quando a cidade for destruída. E, como ele estava demorando, os anjos pegaram pela mão Ló, a sua mulher e as suas filhas e os levaram para fora da cidade, pois o SENHOR teve compaixão de Ló. Então um dos anjos disse a Ló: — Agora corra e salve a sua vida! Não olhe para trás,

*nem pare neste vale. Fuja para a montanha;
se não, você vai morrer.*

Muitas mulheres estão convivendo com o pecado porque está cômodo, porque têm ganhado com isso, porque estão acostumadas. Mas não importa o quanto acreditem que podem viver assim, o pecado destrói, por isso Deus quer nos tirar dele.

Ela então sai com seu marido e filhas e vai para o deserto.

Daí já tiramos nossa primeira lição: Algumas vezes Deus nos leva para o deserto, para nos tirar do meio do pecado, provar nossa obediência e nos salvar. Ela foi literalmente tirada do meio do pecado, mas não passou pelo teste da obediência... Os anjos alertaram... **NÃO OLHE PARA TRÁS...**

Gênesis 19:24 – De repente, lá do céu, o SENHOR Deus fez chover fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra. Ele destruiu essas duas cidades, e também todo o vale e os seus moradores, e acabou com todas as plantas e árvores daquela região. E aconteceu que a mulher de Ló olhou para trás e virou uma estátua de sal.

Mas por que ela olhou para trás?

Porque ela não conseguiu se desvencilhar do pecado e do passado. Ela estava presa àquilo.

Você tem estado presa ao seu passado? Não tem conseguido seguir em frente e olhar para o que Deus preparou para você...

As suas bênçãos e vitórias não estão no que passou, mas no que está por vir...

Deuteronômio 11:26 – Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição. A bênção, quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que hoje vos ordeno.

Filipenses 3:13 – Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

2 Coríntios 5:17 – E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

O seu passado não pode te prender, não pode te impedir de seguir em frente.

O que foi feito não pode ser desfeito, mas você pode recomeçar. Deus é o doador de vida e pode te dar uma vida nova. Pare de se lamentar, pare de se ver como derrotada, pare de viver do que passou.

Por vezes, mulheres que foram abandonadas acham que não podem ser amadas novamente e não querem se relacionar com ninguém, para não terem novas decepções.

Da mesma maneira, algumas mulheres que foram traídas, não acreditam em mais ninguém.

Não tem que ser assim. Muitas vezes seremos magoadas, machucadas, mas a vida tem que seguir, e os sonhos devem continuar. E Deus tem prazer em refazer e restaurar.

Que você entenda que o perdão de Deus está à nossa disposição, deixe seu passado, seus erros, seu pecado... Deixe as decepções e mágoas. Siga em frente e receba o que Deus tem preparado para você... Não em seu passado, mas em seu futuro...

AS FILHAS DE LÓ

Gênesis 19:30 – Ló teve medo de ficar morando em Zoar e por isso foi para as montanhas, junto com as duas filhas. Ali os três viviam numa caverna. Certo dia a filha mais velha disse à mais nova: — O nosso pai já está ficando velho, e não há nenhum outro homem nesta região. Assim não podemos casar e ter filhos, como é costume em toda parte. Venha cá, vamos dar vinho a papai até que fique bêbado. Então nós nos deitaremos com ele e assim teremos filhos dele. Naquela mesma noite elas deram vinho ao pai, e a filha mais velha teve relações com ele. Mas ele estava tão bêbado, que não percebeu nada. No dia seguinte a filha mais velha disse à irmã: — Eu dormi ontem à noite com papai. Vamos embebedá-lo de novo hoje à noite, e você vai dormir com ele. Assim, nós duas teremos filhos com ele e conservaremos a sua descendência. Nessa noite tornaram a dar vinho ao pai, e a filha mais nova teve relações com ele. De novo ele estava tão bêbado, que não percebeu nada. Assim, as duas filhas de Ló ficaram grávidas do próprio pai. A mais velha teve um filho, a quem deu o nome de Moabe. Ele foi o pai dos moabitas de hoje. A mais nova também teve um filho e pôs nele o nome de Ben-Ami. Ele foi o pai dos amonitas de hoje.

Quando me propus a tentar fazer um panorama das mulheres da Bíblia, num primeiro momento, pensei em grandes mulheres. Mulheres de fé, mulheres

guerreiras.

Ao me deparar com as filhas de Ló, fiquei meio sem saber o que pensar ou falar. Comecei a pedir ao Espírito Santo para me ajudar e revelar, para que pudesse ao menos tentar compreender o incompreensível ao natural.

Então, comecei a imaginar a vida dessas mulheres, assim como das que já foram estudadas até aqui.

Tanto a esposa de Ló quanto as filhas, estavam inseridas em uma cultura de pecado. Elas provavelmente não entendiam o princípio de limites, não entendiam valores essenciais.

O próprio pai não deveria ter uma relação paternal com elas, pois quando recebe os anjos em casa, e os homens querem abusar deles, a primeira oferta que ele faz não é de bens, dinheiro ou outra coisa, senão as próprias filhas. Ele não recorre a Deus e pede um milagre... ele as oferece.

Gênesis 19:1 – Estava anoitecendo quando os dois anjos chegaram a Sodoma. Ló estava sentado perto do portão de entrada da cidade. Quando viu os anjos, levantou-se e foi recebê-los. Ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e disse: — Senhores, estou aqui para servi-los; por favor, aceitem o meu convite e venham se hospedar na minha casa. Os senhores podem lavar os pés e passar a noite ali. Depois se levantarão bem cedo e continuarão a sua viagem. Eles disseram: — Não; nós vamos passar a noite na praça. Mas Ló insistiu tanto, que eles aceitaram e foram com ele para a sua casa. Ló mandou preparar um bom jantar e assar pães sem fermento. E os visitantes jantaram. Mas, antes que eles fossem dormir, todos os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, cercaram a casa. Eles chamaram Ló e perguntaram: — Onde estão os homens que entraram na sua casa esta noite? Traga-os

aqui fora para nós, pois queremos ter relações com eles. Ló saiu para falar com os homens. Ele fechou bem a porta e disse: — Por favor, meus amigos, não cometam esse crime! Prestem atenção! Tenho duas filhas que ainda são virgens. Vou trazê-las aqui fora para vocês. Façam com elas o que quiserem. Porém não façam nada com esses homens, pois são meus hóspedes, e eu tenho o dever de protegê-los.

Embora Ló tenha tido por intenção proteger os anjos do Senhor, tomou a atitude errada quando tentou resolver por suas próprias mãos, de seu modo humano e, com isso, deixou marcas em suas filhas.

Afinal, uma filha imagina que seu pai está ali para protegê-la, cuidar dela e não deixar que nada de mal venha sobre ela. Essa figura paterna havia sido quebrada, pois, antes mesmo que os homens pensassem em algo, o pai as ofertou.

Toda mulher precisa da figura paterna, e talvez, no seu caso, essa figura destruiu seus sonhos. Talvez seu pai, ou a pessoa que exerceria esse papel, aquele que deveria te proteger, foi quem praticou contra você algum tipo de abuso físico, mental. Algum tipo de violência sexual.

E isso pode ter deixado grandes marcas em você. Talvez você tenha sido rejeitada por seu pai, com ações ou palavras, mas você deve saber que possui um Pai, que te ama e pode tratar todas essas feridas, porque se não forem tratadas, o pecado vai gerar pecado, e um abismo vai chamar outro abismo.

E foi isso que aconteceu. Elas se deitaram com o próprio pai, não tinham limite. Geraram maldição para suas vidas e através de sua descendência. Desse relacionamento incestuoso foram gerados dois povos impiedosos e cruéis.

Os Amonitas eram conhecidos por matar as mulheres que estivessem grávidas cortando-lhes o ventre ou cegando todos os homens. Foi um povo

que oprimiu Israel por 18 anos. Os Moabitas buscaram amaldiçoar o povo de Deus por meio de Balaão.

O pecado acabou com a perspectiva de uma vida boa e feliz.

Por isso, devemos buscar a cura de nossas feridas e não deixar que sentimento de decepção nos domine e guie.

Peça a Deus que limpe qualquer resquício de trauma, qualquer amargura e dores do passado. Fale claramente com Deus do que te incomoda, do que ainda te oprime e traz tristeza. Abra seu coração e peça a Deus que faça morada nele e traga amor e alegria para sua vida.

Pois não importa o que aconteceu, Deus é um Pai que ama, cuida e sonha com sua felicidade. E se estiver disposta a deixar Ele agir, Ele te ajudará a ter uma linda história, cheia de grandes conquistas.

REBECA: DA VONTADE DE DEUS À SUA PRÓPRIA VONTADE

Após a morte de Sara, Abraão decidiu encontrar uma esposa para seu filho Isaque. Ele chamou seu servo e pediu que jurasse que iria buscar uma mulher em sua terra natal, junto à sua parentela.

Seu servo então, em obediência, e querendo atender ao pedido de seu senhor; parte em sua missão, e chegando ao local, faz uma oração, que como vemos é prontamente atendida por Deus:

Gênesis 24:12 – E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faze beneficência ao meu senhor Abraão! Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor. 15 E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro. 16 E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu. Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Peço-te, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro. E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se e

abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber. E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber. E apressou-se, e despejou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos. E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o Senhor havia prosperado a sua jornada ou não. E aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso, e duas pulseiras para as suas mãos, do peso de dez siclos de ouro; E disse: De quem és filha? Faze-mo saber, peço-te. Há também em casa de teu pai lugar para nós pousarmos? E ela lhe disse: Eu sou a filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a Naor. Disse-lhe mais: Também temos palha e muito pasto, e lugar para passar a noite. Então inclinou-se aquele homem e adorou ao Senhor, E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor. E a donzela correu, e fez saber estas coisas na casa de sua mãe.

Após contar toda a história para os parentes de Abraão, Labão e Betuel, todos entenderam ser a vontade de Deus. Ele pede então que ela vá à casa de Abraão. Ao ser questionada, ela não hesita por nem um momento, e diz prontamente sim ao seu chamado.

Ela não hesita ao ser chamada e escolhida para uma história por Deus. Ela se torna mulher de Isaque e tem dois filhos com ele: Esaú e Jacó.

Pela história, entendemos que Rebeca devia ter mais relacionamento com seu filho Jacó, pois a Bíblia fala que ele era mais sossegado e ficava mais tempo em casa. Já Esaú, era o predileto do pai, pois era caçador e o filho primogênito, embora não desse valor a isso, pois em um episódio, troca seu direito de primogenitura por um prato de comida.

Diante desse cenário e tipo de comportamento, entendo que o fato de saber que as bênçãos de primogenitura seriam de Esaú causava indignação e um sentimento de injustiça na percepção de Rebeca.

Nós, mulheres, temos a tendência de defender sempre o mais fraco, o mais acuado, e isso se deve naturalmente ao nosso instinto materno. E Rebeca toma partido, escolhe o elo mais fraco na sua percepção, mas, ao fazer isso, escolhe sua própria vontade. E não mede esforços para isso.

Ela engana seu marido, para que ele dê as bênçãos a Isaque. Isso causa revolta a Esaú, tristeza a Isaque e faz com ela pague um preço muito alto. Para evitar uma tragédia entre seus filhos, ela tem que pedir que Jacó vá embora e a Bíblia não cita que se reencontraram ou que tenha sabido da reconciliação de seus filhos.

Precisamos entender que nossa arma não está na manipulação, na mentira, em meias verdades. Nossa arma deve ser sempre a oração.

Pode ser que acredite ter um filho injustiçado, pode ser que ache que você esteja sendo injustiçada. Então, ore, clame, peça um milagre.

Mas não se desvie da vontade de Deus, não faça as coisas com suas próprias mãos. Não minta, não engane, não manipule. O preço é alto demais.

Creia que Deus tem o controle, e pode mudar e reverter qualquer injustiça.

Coloque nesse momento seus medos e anseios diante de Deus. Apresente as injustiças que possa estar vivendo, reconheça seus pecados e falhas. Confesse suas mentiras e manipulações àquele que é Justo e capaz de te dar o perdão que vai mudar a rota da sua história.

Declare que não quer a sua, mas a vontade de Deus para sua vida, pois conforme Jeremias 29:11:

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”.

Logo, os planos de Deus são perfeitos. Então peça a Ele que te direcione e te conduza para que receba o melhor nessa vida.

LIA, DA REJEIÇÃO À HONRA

Lia era a irmã mais velha de Raquel. A Bíblia relata que ela tinha olhos meigos, mas Raquel era bonita de corpo e rosto.

Possivelmente Lia aprendeu a crescer sendo a segunda opção, sendo a preterida, recebendo diversas setas de rejeição, que cresciam em seu coração.

Ela deveria ser sempre comparada com sua irmã, pois a própria Bíblia as compara. Muitas vezes as pessoas são cruéis. Tenho amigos que têm uma filha com olhos claros e uma com olhos castanhos. O pai me contou uma vez que uma pessoa encontrou com eles e disse: “Nossa! Que linda!” - para as de olhos claros e, ao ver a outra, disse: “Ah, coitadinha, ela tem olho castanho”.

Coitadinha??? Quanta maldade. Quem definiu que o claro é mais bonito que o castanho? Pela misericórdia, esse casal é movido pelo Espírito Santo e tratavam com muita sabedoria a situação. Reforçavam sempre o quanto ela era linda, e isso impediu que essas sementes ruins frutificassem.

Mas quantas vezes elas crescem e frutificam? Quantas mulheres crescem e vivem debaixo de palavras de maldição que receberam de pais, irmãos, amigos...?

Conheço mulheres que quebram constantemente copos, louças... porque quando eram crianças, receberam palavras como: “essa menina é desastrada” ou “tudo que ela pega ela quebra”. E a mulher cresce acreditando que é desastrada. Como a Bíblia nos fala, assim como crê em seu coração, assim é. Logo, a crença vira uma verdade, e a mulher acha que nasceu assim.

Mas Deus é perfeito e não cria nada diferente disso. Logo, você não foi criada desastrada, desorganizada, bagunceira, mentirosa... isso foi plantado e frutificou.

Mas precisamos tirar esses frutos, e cortar as raízes. Esses não são os frutos que devemos cultivar.

Voltando para Lia, vemos que ela é dada em casamento ao homem que era apaixonado por sua irmã. O compromisso foi consumado por meio de uma enganação, pois Jacó não sabia que era Lia e não Raquel que estava se deitando com ele.

Mas porque ela aceitou aquela situação? Além, claro, da submissão e obediência que ela devia ao pai, havia o fator rejeição. Como a rejeição afeta a atitude dela? Quando uma mulher cresce se sentindo feia, abandonada, pior... ela começa a aceitar as sobras. Acredita que ser amada é um favor. Não se acha digna, merecedora. Logo qualquer coisa para ela já é vantagem.

Quantas mulheres estão vivendo de migalhas? Quantas se acham indignas do amor de um homem e, muitas vezes, do amor de Deus?

Você foi criada para viver em plenitude. Você é filha do Rei. Você é preciosa. Não deve aceitar menos que uma vida maravilhosa, uma vida plena.

Vejo mulheres sendo usadas como objetos sexuais, fora de um casamento, muitas vezes, inclusive, como amantes, simplesmente porque acreditam que é o mais próximo que podem chegar do “amor”. Mas isso não é amor... Isso é fruto de mentiras que o inimigo tem feito germinar em suas mentes e corações.

Mulheres que foram preteridas, subjugadas, desprezadas, buscam ser extremamente “perfeitas”, em busca de aceitação. São mulheres que se cobram muito, não se permitindo errar. Isso vem com um peso enorme, pois, por mais que alguém tente, nunca alcançará a perfeição.

Se você tem vivido esse tipo de realidade, essa é a hora de quebrar esse ciclo e romper para uma nova história.

Ore para que Deus traga a seu coração o sentimento de filha, de pertencimento. Peça a Deus que te ajude a identificar quais as sementes de rejeição foram plantadas em sua vida e germinaram. Peça que Ele quebre tudo que tem te prendido e te aprisionado, para que você rompa e tenha uma

vida plena, pois Deus pode mudar sua história e te honrar, assim como fez com ela...

Continuando a história, vemos que Jacó se sente extremamente enganado e traído por ter se casado com Lia. Ele resolve pagar o preço e trabalhar mais 7 anos por ela. Mantém-se casado então com as duas. E como Deus honra quem Ele quer e muda as histórias mais improváveis, Lia teve vários filhos, enquanto Raquel não conseguia ter filhos.

Das 12 tribos de Israel, seis são de filhos de Lia e dois de sua serva Zilpa. Como se não bastasse, da linhagem de Lia veio a tribo de Judá. Quando vejo isso, penso em quando a Bíblia diz que Deus usa as coisas que não são para confundir as que são (1 Coríntios 1:27-29). A mulher desprezada, que, provavelmente, nem se casaria ou teria filhos, foi a mãe daquele que teria, em sua linhagem, o Salvador da humanidade, Jesus, o Leão da tribo de Judá.

Além disso, foi a esposa que foi enterrada junto de Jacó, no túmulo da família.

Mas por que a sorte de Lia? Em Gênesis 29:31, lemos: “Viu, pois, o senhor que Léia era desprezada e tornou-lhe fecunda a madre; Raquel porém, era estéril”.

E Deus viu, porque atendeu ao clamor dela. Podemos notar isso pelos nomes de seus filhos. Rúben significa: Porque o Senhor atendeu minha aflição, agora me amará meu marido. Simeão: Porquanto o Senhor ouviu que eu era desprezada, deu me também este. E quando teve Judá, disse: Esta vez louvarei ao Senhor.

Isso nos mostra um coração temente, que reconhece Deus como aquele que muda a sorte e a história das pessoas, e isso fez a diferença.

Creia: o Deus que mudou a vida de Lia, pode mudar a sua. Simplesmente clame, louve, adore e creia. Ele é poderoso para fazer o que você precisa e escrever a história que você sonha.

RAQUEL, A MULHER AMADA E TRISTE

Quando penso em Raquel, penso em uma mulher que poderia ter sido extremamente feliz, mas não foi.

Raquel era uma mulher bonita. A Bíblia relata que ela era bonita de corpo e rosto. Certamente, chamava atenção, era admirada, as pessoas deviam falar sobre ela, devia receber muitos elogios.

Jacó se apaixona por ela, e, por ela, dá uma das maiores prova de amor da Bíblia. Serve a seu pai como empregado por 14 anos, para poder tê-la como esposa.

Foi uma mulher extremamente desejada. Imaginem como se sentiu amada, querida. Imaginem o que Jacó não fazia por ela. Ele realmente a amava.

Então, por que ela não foi feliz?

Porque o amor de um homem não é suficiente para que uma mulher seja feliz. Existem mulheres solteiras que são cheias de alegria. Porque são, na realidade, cheias da presença de Deus.

Raquel não queria largar tudo e seguir a Deus. Quando seu marido diz que iriam para outra terra, sob orientação e cobertura de Seu Deus, ela rouba os ídolos do seu pai e leva com ela. Era uma mulher independente, que não seguia o marido. Ao ser abordada por seu pai, não se arrepende e devolve os ídolos, mas mente e segue no engano.

Ao ver que não podia ter filhos, não recorre a Deus, mas culpa Jacó.

Gênesis 30:1 – Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão eu morro. Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel; e disse: Porventura estou eu no lugar de Deus que te impediu o fruto do ventre.

Isso demonstra que não havia intimidade. Que ela não buscava o milagre em Deus, mas em homens. Muitas vezes, mulheres muito “empoderadas” pelo mundo, acham que não precisam de Deus. Acham que podem traçar suas próprias regras, seus próprios padrões. Acreditam no poder de seu próprio braço.

O problema é que homens não fazem o impossível. Homens não fazem milagres. Por isso, apoiar-se na força humana é tão frustrante e decepcionante. Por isso, pessoas que acreditam que não dependem de Deus são tão infelizes, tão superficiais, tão vazias e tristes.

Raquel era uma mulher que queria muitos milagres, mas não queria buscar na fonte. Ela queria filhos, ela queria descendentes, ela queria se sentir uma mulher completa, plena, mas não conseguia.

Mulheres muito independentes não conseguem ser plenas. Muitas vezes carregam amarguras, não aceitam depender de ninguém, não admitem demonstrar fraqueza e, por vezes, mulheres com esse perfil entendem que se derramar na presença de Deus e pedir que Ele tome o curso de suas histórias, de suas vidas, acabando com toda soberba e independência, é um sinal de fraqueza.

Para admitir que precisamos de ajuda, que não somos donas da verdade absoluta, que queremos o colo do Pai, precisamos de muita força. Precisamos de muita coragem. Precisamos de muita entrega.

Há também uma mudança na postura de Raquel ao reconhecer que Deus dera filhos a Jacó através de sua serva, quando diz em Gênesis 30:6 “Então disse Raquel: Julgou-me Deus, ouviu a minha voz e me deu um filho; pelo que lhe chamou Dã”.

Vemos que ela descobre em quem deveria depositar sua fé em Gênesis 30:22: “Também lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e a tornou fecunda”.

Vemos claramente que ela foi ouvida, ou seja, ela pediu.

Esse é o segredo que o próprio Jesus nos ensinou:

Lucas 11:9 – E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e

abrir-se-vos-á; Porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á.

Quando descobrimos o poder da oração, toda a situação muda. Ao ter José, ela pede que o Senhor lhe acrescente ainda outro filho.

E, depois disso, Raquel ainda teve outro filho, antes de morrer.

Se você deseja algo impossível aos homens, você já sabe a quem deve pedir. Abra seu coração e peça. Peça a Deus e verá como sua condição de impossibilidade será transformada.

DINÁ, A FILHA QUE QUERIA CONHECER O MUNDO

Gênesis 34:1 – E saiu Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra. E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a.

Vamos pensar no contexto dessa história. Diná vinha de uma criação com valores e princípios cristãos, com padrões de conduta bem estabelecidos. No meio em que vivia, estava bem e segura. Tinha a proteção de seus pais e irmãos.

Assim como muitas mulheres e jovens, criadas na igreja, com princípios cristãos, seguras e felizes.

Mas Diná resolve sair do seu lugar de proteção, e decide ir ver, conhecer, descobrir um novo lugar, uma nova forma de vida. Deixa a guarda e proteção de seus pais e vai ver as filhas da terra.

Quantas mulheres embora tenham uma criação cristã, princípios que foram recebidos desde sua infância, valores que conhecem a fundo, decidem experimentar, conhecer o mundo.

Diná é violentada pelo filho de Siquém, o príncipe daquela terra.

Quantas mulheres ao irem conhecer o que o mundo oferece, têm seus valores e crenças, princípios e ideias violentados? Quantas mulheres são feridas, machucadas e humilhadas pelo mundo.

O mundo jaz no maligno, e muito do que tem a oferecer é dor e decepção.

Diná foi atrás de ver coisas diferentes, conhecer outra crença, outros padrões. Talvez quisesse buscar diversão, outras amizades...

Muitas vezes o mundo nos oferece diversão, convivência com pessoas extremamente engraçadas, divertidas... que querem nos levar para longe daquilo que somos e acreditamos.

O mundo quer mudar nossa essência. Quer nos tirar da casa do Pai e nos marcar com feridas profundas.

O mundo não tem a paternidade de Deus, e quer tirá-la de nós.

Como o filho pródigo, que acreditou que iria ser feliz longe da casa do pai, ela acreditou e muitas mulheres acreditam.

Ele deixou de ser patrão para ser um homem que comia com os porcos. E é isso que o inimigo de nossas almas quer. Que deixemos a casa do Pai, e através do esfriamento e do pecado, percamos o lugar de provisão, de milagre, de honra.

Tenha certeza de que sua alegria não estará na mesa de bar com “amigos”, que tentam encobrir os problemas com um ou vários copos de bebida, tentando preencher um vazio constante, uma tristeza profunda.

Sua alegria estará na casa do Pai, onde, quando os problemas surgem, você encontra pessoas que te apoiam em oração, torcem por você e clamam para verem juntas o agir sobrenatural sobre sua história.

Você pode estar dizendo que já frequentou a igreja, mas não tinha amigos como tem no mundo. Eu acredito. Mas você se abriu na igreja, como se abre no mundo? Buscou amigos como busca no mundo? Deu-se uma chance de se aproximar e conhecer as pessoas? Procurou participar e conhecer as coisas como conhecia fora? Diná queria conhecer as filhas da terra. Ela foi lá; teve ousadia.

Quantas vezes a ousadia é somente para o mundo? Tenha ousadia, queira conhecer, queira participar. Envolve-se na igreja, participe, você é FILHA!!! Uma filha não é visitante na casa do pai. Ela é dona, ela faz parte, ela ajuda a arrumar a casa e receber as pessoas. Você foi chamada para levar Deus às pessoas, não deixe que a “terra” tire isso de você.

E independente do que você tenha feito, Deus tem prazer em te receber de volta, e te mostrar que é filha.

Volte da “terra”, venha para casa. Ore e diga para Deus como é bom ter um pai que ama, que cuida e que restaura, que restitui, que repara.

Volte para a sua casa. Volte para o aconchego do seu lar e tenha suas feridas tratadas, curadas.

Você é amada e não deixe que o mundo te diga o contrário.

TAMAR, A MULHER QUE NÃO DESISTIU DE SUA BÊNÇÃO

Vamos resumir a história dessa mulher. Ela era nora de Judá, filho de Jacó. Casou-se com Er, que era mau aos olhos do Senhor, que, por isso, o matou.

Pela lei da época, seu cunhado, irmão de Er, Onã, deveria se casar com ela, para que tivesse filhos. No entanto, esses filhos seriam descendência de Er, então, Onã, une-se a Tamar, mas não permite que ela engravide. Isso também foi visto como mau aos olhos do Senhor que também o matou.

Mas ainda havia um irmão, mais novo, chamado Selá, que deveria ter filhos com ela. Judá, porém, teme perder mais um filho. Então, pede que ela vá até a casa do pai e aguarde Selá crescer. Entretanto, Judá não cumpre a promessa.

No entanto, Tamar não desiste, e, sabendo que Judá estava viúvo e iria até a cidade dela, passa-se por prostituta, deita-se com ele, e engravida.

Para os dias de hoje, essa história toda parece muito louca. Imagine, o cunhado casando-se com a cunhada, ela se deitando com o sogro...

Mas era outro tempo, e essa era a lei. Judá não cumpre a lei, e, naquela época, uma mulher não ter descendentes e ser viúva era quase uma sentença de abandono e morte.

Por isso vemos o cuidado e atenção com que Jesus instrui as pessoas a terem com as viúvas.

Havia uma bênção sobre a vida de Judá, e Tamar tinha direito a isso. E ela não aceita perder o que entendia ser dela, por direito.

Quando contam para Judá que ela está grávida, ele fica indignado e quer que a lei se cumpra sobre a vida dela. Ela era uma adúltera e deveria morrer.

Mas quando ele teria que ter cumprido a lei, deixando que Selá se casasse com ela, não foi tão rigoroso.

Muitas vezes somos vítimas desse tipo de hipocrisia do mundo, principalmente quando buscamos estar dentro da vontade de Deus. As pessoas nos colocam como alvo de julgamento, e não podemos falhar. O mundo pode, o não cristão pode ser falho, mas nós temos que ser perfeitas perante o mundo.

Mas não somos e nunca seremos perfeitas. Somos falhas, somos humanas. Podemos nos sentir fracas, tristes, inseguras. Erramos, embora nos esforcemos em acertar. E embora o mundo queira sempre achar algo de errado em nós e apontar o dedo para as nossas falhas, temos que prosseguir em Deus, sabendo que podemos consertar as coisas e continuarmos focadas nas bênçãos que Ele tem para nós.

Ela não desistiu. E quando disse quem era o pai, Judá a perdoou, pois reconheceu seu erro. Ela foi reconhecida como digna e teve dois filhos, de cuja descendência viria Jesus.

Quantas vezes o inimigo quer nos afastar de nossas promessas e nossas bênçãos? O objetivo dele, inclusive, seria nos fazer desistir daquilo que temos de Deus para as nossas vidas.

Mas ela conhecia seus direitos, ela não aceitou ser apenas uma viúva, abandonada. Sem direitos ou perspectivas.

Ela queria mais, queria o que era seu. E lutou por isso.

Quantas mulheres estão com seus relacionamentos familiares, seus casamentos destruídos e simplesmente desistiram?

Quantas possuem promessas de terem suas famílias restauradas, seus filhos nos caminhos do Senhor, mas não estão dispostas a pagarem um preço, a buscarem isso?

Amada, se você tem uma promessa sobre sua vida, sobre a vida da sua família, **NÃO DESISTA!!!**

Deus tem algo maravilhoso para você e as misericórdias dele são diárias. Há sempre um tempo novo.

Prossiga para o alvo e vença suas batalhas. Você tem as armas que o inimigo não pode resistir, elas se chamam Jejum e Oração.

Lute por suas bênçãos, ore por seus milagres. Clame pela intervenção de Deus. O que o Pai tem para você se cumprirá em sua história!

A ESPOSA DE POTIFAR E O LAÇO DO INIMIGO

Potifar era um homem extremamente importante no Egito e, após comprar José, filho de Jacó que fora traído por seus irmãos, torna-se dono dele.

Mas Deus, em sua infinita misericórdia e zelo, sempre tem o controle, e fez com que José fosse honrado e se tornasse o braço direito de Potifar, administrando toda sua casa.

A seguir, entra na história, o laço do inimigo. A esposa de Potifar, ofereceu-se a José. Porém ele era íntegro e tinha princípios muito fortes. Não negociava com o pecado. Ele foge; ela fica com sua túnica e diz ter sido atacada e vítima de uma tentativa de violência sexual.

Ela era uma mulher que não aceitava ser contrariada, uma mulher que queria tudo à sua maneira. Alguém que não tinha padrão, alguém que tinha valores distorcidos e que faria o necessário para ter o que queria.

O objetivo dela era prazer. Não importava trair o marido, coagir um funcionário, enganar, mentir.

Ela era o centro do próprio mundo. Só importava o que queria e da maneira que desejava.

Mimada, mentirosa, ardilosa, dissimulada. Essa era a esposa de Potifar. Sua vontade era soberana. Não importava a dos outros.

Talvez você conheça mulheres assim. Talvez você seja uma mulher assim. Talvez não nesse grau, mas de forma semelhante. Pequenas manipulações, ainda são manipulações.

Pequenas mentiras ainda são mentiras.

Você é uma mulher que sempre quer ditar as regras, que não aceita ser contrariada, que ganha tudo no grito ou no choro? Você manipula pessoas e situações a seu favor?

Se você age dessa forma, você desconhece o sentido da palavra relacionamento. Pelo dicionário, a palavra relacionamento significa: capacidade de manter relacionamentos, de conviver bem com seus semelhantes.

Isso se baseia em confiança, em construir algo junto. Um relacionamento entre homem e mulher significa respeito, parceria, cumplicidade. E alguém que manipula não consegue se relacionar.

Mas essa atitude e postura têm marcado, negativamente, várias mulheres. Mulheres que estão sozinhas, vazias, teoricamente possuem tudo o que querem, mas não possuem amor. Mulheres que estão manipulando o mundo, mas sendo manipuladas pelo inimigo desse mundo e de nossas vidas. Que destroem casamentos, famílias, amizades...

É necessário que haja um entendimento de que o mundo se constrói junto, que o que plantamos, colhemos. Se você planta traição, enganação, mentiras, tenha certeza que não vai colher amor, dedicação e felicidade.

Se você se identifica com esses comportamentos, mas está lendo um livro sobre mulheres da Bíblia, sei que o Espírito Santo tem tocado seu coração e Deus tem planos para sua vida.

Abandone esse comportamento que o mundo tem pregado, pois isso não é liberdade, é prisão.

Arrependa-se e entenda que você é parte de algo especial e que andar junto é maravilhoso. Busque a Deus e se aprofunde em estudar e meditar em princípios bíblicos para mulheres.

Sei que você pode passar de Mulher de Potifar para a mulher virtuosa da Bíblia (falaremos sobre ela mais à frente), e experimentar uma felicidade e plenitude que nunca conheceu.

JOQUEBEDE E O CURSO DA VIDA NO RIO DE DEUS

Muita gente não irá lembrar-se desse nome, mas certamente você se lembra do filho dela. Joquebede foi a mãe de Moisés e teve um papel importante nessa história.

Em uma época em que o povo de Deus estava sendo perseguido e tendo seus filhos homens mortos pelos egípcios, ela tem um menino.

Êxodo 1:15 – E o rei do Egito falou às parteiras das hebreias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá). E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebreias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva. As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes dissera, antes conservavam os meninos com vida. Então o rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: Por que fizestes isto, deixando os meninos com vida? E as parteiras disseram a Faraó: É que as mulheres hebreias não são como as egípcias; porque são vivas, e já têm dado à luz antes que a parteira venha a elas. Portanto Deus fez bem às parteiras. E o povo se aumentou, e se fortaleceu muito. E aconteceu que, como as parteiras temeram a Deus, ele estabeleceu-lhes casas. Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: “A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida”.

Aqui cabe inclusive uma nota sobre as parteiras, que viam a presença de Deus naquele lugar e o temeram e agiram a favor dos seus, e por isso, foram abençoadas. Porque Deus cuida e honra quem o teme e obedece.

Mas voltando à história: Como uma mãe zelosa, ela se arrisca e esconde seu filho por três meses. Mas ele estava crescendo, e escondê-lo não era mais possível.

Então chega o momento em que muitas vezes nos deparamos em nossas vidas, um ponto onde não temos mais nenhum controle da situação, onde não há o que fazer, a não ser, confiar e deixar que Deus nos leve para onde Ele deseja.

Ela literalmente entregou seu filho, colocou-o em um cesto e soltou no rio.

Ela era temente a Deus e, me colocando no lugar dela, acredito que, nesse momento, após muita busca, oração, jejum, clamor, ela entendeu que aquela era a única alternativa. Então acreditou em Deus, fez uma oração na margem daquele rio e colocou naquele cesto não só seu filho, mas seu coração, seus medos, suas incertezas, e guardou a fé.

Não foi fácil. Entregar todo o controle a Deus não é fácil, queremos conduzir nossas vidas, escrever nossa história.

Talvez você tenha chegado nesse ponto, onde não tem mais nenhuma gestão sobre o seu problema. Sua única saída é crer no milagre.

Talvez esteja com o filho mergulhado nas drogas, talvez esteja com o casamento destruído, talvez esteja enfrentando uma doença difícil de ser curada.

Só te resta entregar e confiar. E isso, como já disse, é difícil. Você precisa crer. Mas, se crer é ter fé, e a fé vem pelo ouvir e ouvir a palavra de Deus... Aqui está a chave!

Tenho certeza que Joquebede cresceu ouvindo os grandes feitos de Deus em favor de seu povo e, por isso, sabia que Ele era capaz de livrar seu filho sobrenaturalmente.

Ela alimentava seu espírito e matava a carne. E é isso que temos que aprender com ela. Precisamos alimentar nossa fé. Lendo, ouvindo,

adorando, louvando.

Nossa fé precisa ser fortalecida, edificada. Temos que estar firmadas na rocha, em Deus.

O mesmo Deus que salvou Moisés deixou-o ser criado pela própria mãe, sob a proteção de Faraó, colocou-o como líder no Egito. O mesmo que o usou para libertar seu povo da escravidão, surpreendendo sua mãe, está hoje te observando e esperando seu passo de entrega e fé.

Ele não mudou. Seu poder não diminuiu. Sua capacidade de resgatar pessoas de situações que parecem impossíveis e colocá-las no rumo correto da história ainda é a mesma.

Seu impossível continua possível para Ele. E Nele está o sim que você precisa, o Milagre que você sonha e espera.

Então já temos a fórmula para esse milagre: precisamos orar, crer, ouvir, ler a palavra. Adore a Deus, louve-o e entregue...

Josué 1:8 – Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo que nela está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem sucedido.

Quando você entrega tudo que tem e reconhece que Deus é soberano e tem o controle, Ele te surpreende. Assim como a surpreendeu, como surpreendeu Abraão que aceitou entregar seu único filho em sacrifício.

O que eles tinham em comum? Acreditavam que quem estava sempre no controle era Deus.

Tenha certeza: Ele não perdeu o controle da sua vida. Entregue seu impossível, acredite, e seja surpreendida pelo Pai.

MIRIÃ, A PROFETIZA QUE QUERIA SER JUÍZA

Miriã era irmã de Moisés. Quando ele foi encontrado pela filha de Faraó no rio, ela seguiu o mover do Espírito Santo, que guiava seu irmão pelas águas e por isso, presenciou o milagre, quando ele foi encontrado e resgatado pela filha do Faraó. Ela foi usada por Deus ao falar que havia uma mulher que poderia cuidar da criança, o que permitiu que Moisés fosse criado, como já foi dito, por sua própria mãe, protegido dos ataques aos meninos hebreus.

Foi ela também que levou as mulheres à adoração a Deus, quando o povo foi liberto do Egito.

Mas, em determinado momento de sua história, ela começa a questionar a autoridade de seu irmão. O problema é que essa autoridade havia sido dada por Deus. Então quem realmente ela estava questionando? Quando ela julga Moisés, ela estava julgando Deus.

Questionar e julgar a autoridade de Deus é algo muito sério. Isso é conhecido como Síndrome de Lúcifer. Forte, não é mesmo...

Mas o que Lúcifer queria?

Em Isaías 14:10 temos:

Estes todos responderão, e te dirão: Tu também adoceste como nós, e foste semelhante a nós. Já foi derrubada na sepultura a tua soberba com o som das tuas violas; os vermes debaixo de ti se estenderão, e os bichos te cobrirão. Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da

congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.

E em Ezequiel 28:

Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei diante dos reis te pus, para que olhem para ti.

Sei que, no geral, muitas mulheres, ao lerem isso, dirão que isso não as inclui, que nunca questionaram a autoridade de Deus, nunca elevaram o coração por quem são.

Acredito que muitas podem mesmo não precisar ouvir isso, mas muitas ficarão surpresas.

Vamos fazer uma reflexão: Quem deu autoridade ao seu pastor e aos seus líderes? Aqueles que fazem parte da igreja, são seus irmãos em Cristo, certo? A palavra de Deus é sim, sim, não, não, correto?

Então vamos lá...

Romanos 13:1-2 – Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus; as

autoridades que existem foram por Ele estabelecidas. Portanto, aquele que se rebela contra a autoridade está se opondo contra o que Deus instituiu, e aqueles que assim procedem trazem condenação sobre si mesmos.

Quando a autoridade do pastor é questionada, quando suas decisões não são respeitadas, quando o sentimento é de ser melhor que os outros membros, atente-se. Quando a palavra é interpretada para benefício próprio... isso é Síndrome de Lúcifer.

Costumo usar uma frase com meu filho que acho que se aplica na relação com nossa liderança.

Muitas vezes darei ao meu filho direcionamentos que ele não vai gostar ou concordar. E, tudo bem, porque ele é uma pessoa que tem seus próprios pensamentos, gostos e preferências. Ele não pensa como eu penso. E nem vê o mundo como eu, até mesmo por uma questão de maturidade e conhecimento. E isso eu entendo e respeito, mas isso não dá a ele o direito de não me obedecer.

Digo para ele... uma coisa é concordar, outra é obedecer, pois a obediência gera bênção.

Deuteronômio 5:29 – Quem dera eles tivessem sempre no coração esta disposição em temer-me e para obedecer a todos os meus mandamentos. Assim tudo iria bem com eles e com seus descendentes pra sempre

João 14:15 – Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.

Obediência atrai bênçãos sobre as nossas vidas.

Deuteronômio 28:1 – Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de ... a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos.

Mas o contrário produz maldição e separação de Deus:

Lucas 6:46 – Por que me chamam “Senhor, Senhor” e não fazem o que eu digo?”

Miriã foi acometida com lepra, estava impura diante da sociedade. Na realidade, Deus estava permitindo que o seu exterior demonstrasse a impureza que havia em seu coração.

Então Arão pede a Moisés que ore, e então ela é curada, após sete dias fora separada do povo.

Ela passou por um tempo de tratamento. Sete dias, que vemos como um número que representa a perfeição que é o próprio Deus. E foi isso que ela precisou reconhecer antes de ser curada e voltar. Que Deus é soberano e bom, portanto, o que faz e manda é para o nosso bem.

Então, se você está em desobediência, em rebeldia, arrependa-se, peça perdão. Entenda que não foi por acaso que Deus deu autoridade e levantou seus líderes e pastores, bem como seus superiores no trabalho e líderes da nação.

Ore por todos eles, clame a Deus por suas vidas. Honre a vida deles, pois isso agrada o coração de Deus e mostra obediência que, como falamos diversas vezes nesse capítulo, gera recompensas diante de Deus.

Provavelmente não temos a real ideia do preço que é pago por pastores e líderes. Cuidar de pessoas, de vidas, requer muita dedicação. Como se não bastasse o investimento de tempo, estudo, oração, necessários para a preparação de uma palavra, isso é só parte do processo. Eles aconselham, instruem, ajudam pessoas quase que 24h por dia. Além de toda a guerra espiritual que enfrentam.

Então, somente ore por eles, honre e obedeça. Você colherá os frutos.

FILHAS DE ZELOFEADE E OS DIREITOS CONQUISTADOS COM OUSADIA EM DEUS E ATITUDE DE FÉ

Zelofeade teve cinco filhas e morreu antes da divisão territorial na terra prometida. Era uma época em que somente os filhos homens teriam direito à herança, logo, pela tendência natural, elas não teriam direito a nada e iriam depender do favor dos outros para sempre.

Porém, elas viam as maravilhas feitas por Deus; viam o bem e o cuidado que Ele tinha com o povo, apesar de tanta rebeldia. Elas sabiam que Deus era um pai amoroso e justo. Elas entendiam o papel de filha. Porque filha tem direitos, filha tem herança do pai.

Não foi Moisés que atendeu a petição delas, foi Deus, e isso mudou a história e a lei da época. Elas mudaram as coisas, pois alcançaram o favor de Deus, e isso se alcança com busca e oração.

Números 27:1 – E chegaram as filhas de Zelofeade, filha de Hefer, filha de Gileade, filha de Maquir, filha de Manassés, entre as famílias de Manassés, filha de José; e estes são os nomes delas; Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza; E apresentaram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta da tenda da congregação, dizendo: Nosso pai morreu no deserto, e não estava entre os que se congregaram contra o Senhor no grupo de Coré; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos. Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família, porquanto

não teve filhos? Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso pai. E Moisés levou a causa delas perante o Senhor. E falou o Senhor a Moisés, dizendo: As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu pai farás passar a elas.

Interessante ver como isso teve impacto para as gerações vindouras:

Números 27:8 - E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer e não tiver filho, então fareis passar a sua herança à sua filha. E, se não tiver filha, então a sua herança dareis a seus irmãos. Porém, se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai. Se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança a seu parente, àquele que lhe for o mais chegado da sua família, para que a possua; isto aos filhos de Israel será por estatuto de direito, como o Senhor ordenou a Moisés.

Afinal, o que muda em quem é, e quem era Deus? Nada. Deus é o mesmo ontem, hoje e sempre. E se Ele viu injustiça no que estava sendo feito e achou certa a petição daquelas mulheres e mudou a regra, Ele pode repetir isso na sua vida. Deus pode mudar regras no seu trabalho, na sua cidade ou país. Deus pode te conceder ganhos na justiça. Ele pode fazer o que for preciso por você.

Mas como elas moveram a vontade de Deus? No grito? Com manifestações? Rasgaram suas roupas nas ruas e começaram a esbravejar palavras de ordem por direitos iguais? Queimaram seus sutiãs? Não!!!

Elas recorreram a Deus, com pedidos justos e conseguiram mudar a lei.

Tenha certeza, Deus é a própria justiça. Então você não precisa se expor, se fazer de vítima, se revoltar. Só precisa pedir ao Pai para que Ele mude a sua

situação.

RAABE, UMA TRAJETÓRIA SURPREENDENTE

Essa é uma dessas histórias que mostram como o que importa para Deus é nosso coração.

Se olhássemos de longe a história de Raabe, com nossos olhos humanos e nosso “talento” de julgar e achar que muitas vezes somos melhores, veríamos apenas uma mulher com a vida destruída, uma pecadora sem grandes perspectivas na vida, uma prostituta.

Sim, era exatamente isso que Raabe era, uma prostituta na cidade de Jericó.

Uma mulher que vivia à margem da sociedade, alguém vista por homens como um objeto e como escória pela sociedade.

Certamente era alguém rejeitada, machucada.

No entanto ela tinha algo que a diferenciava da maioria: ela tinha fé.

Criada em uma cultura pagã, certamente ela nunca se encaixou naquele meio, ela nunca se sentiu parte. Seguiu um caminho difícil e que obviamente nunca escolheu ou desejou, e vivia uma vida triste e miserável.

Mas, quando teve a oportunidade de fazer a diferença, ela fez.

Vou contextualizar um pouco a situação: após caminhar por 40 anos no deserto, o povo de Deus chega à terra prometida. Josué, que liderava o povo nesse momento, manda espias para avaliar como era a terra e quais dificuldades enfrentariam para tomá-la (ele ainda não sabia o plano perfeito de Deus para essa tomada).

Acontece que, em um determinado momento, esses homens precisam se esconder e são ajudados por ela, que pede que quando passarem a possuir a terra, poupem sua vida e de sua família. É certo que ela já havia escutado sobre os grandes feitos do Senhor e sabia que a terra seria tomada. Sabia do poder de Deus, tanto que declarou:

Josué 2:11 – Porque o Senhor, vosso Deus, é Deus de cima nos céus e embaixo na terra.

Notem que a Bíblia diz:

Hebreus 11:31 – Pela fé, Raabe, a meretriz, não foi destruída como os desobedientes, porque acolheu com paz os espias.

Foi a fé que a salvou, e levou a salvação para toda sua família. E muito mais que uma salvação física, a salvação eterna.

Não importou o passado, mas o coração, a fé... Deus não te condena pela que você fez, ele quer que você creia, se arrependa, o busque, sirva ao Seu propósito, deixe o pecado e siga com seu povo rumo a uma vida nova, rumo à salvação.

Talvez você tenha cometido pecados dos quais se envergonhe e se arrependa muito. Talvez não se ache digna ou merecedora da graça e favor do Pai... Deixe-me te contar uma coisa: ninguém é. Mesmo assim, ele nos ama, nos aceita, nos restaura, e nos surpreende.

Voltando para nossa história, Raabe não apenas foi salva, ela se casa com Salmom, descendente de Judá.

Mateus 1:5-6 – Salmon gerou de Raabe a Boaz, este, de Rute, gerou a Obede, e Obede, a Jessé, Jessé gerou ao rei Davi.

Olhe que surpreendente, da linhagem de Raabe, temos o nosso Salvador (não irei citar toda a genealogia aqui, mas você poderá ler no capítulo 1 de Mateus).

Não consigo pensar em uma restauração mais completa. De alguém totalmente desprezada, a alguém que ficou na história da humanidade. Na genealogia do Messias.

Então, não deixe o mundo dizer que sua história acabou, que seu pecado não tem perdão. TEM SIM!!! Deus está pronto para te dar uma nova vida, uma nova história. Deus quer realizar seus sonhos, te ver plena e feliz. Apenas tenha fé, ela é a chave para essa mudança.

DÉBORA, UMA MULHER “EMPODERADA” POR DEUS

Quando as pessoas dizem que a Bíblia é machista, fico impressionada, pois acredito que não conhecem a Palavra de Deus. Como vimos anteriormente, Deus defendeu as filhas de Zeloфеade e agora, temos uma mulher levantada por Ele, como profetisa e juíza de Israel.

Essa história me mostra que Deus dá autoridade para quem Ele quer, não importa sexo ou condição social. Não importa aparência, só importa o coração. Pela época, era improvável que alguém que era mulher, mãe e esposa fosse ser uma líder tão usada e ousada. Mas Deus trabalha com a impossibilidade e surpreende.

Sei que Deus te deu talentos e qualidades que outros não têm, por isso, você é tão importante e tão preciosa. E Ele pode te usar, se você aceitar, e estiver disponível para a obra que Ele quer fazer.

Débora era uma mulher sábia, uma profetisa. Logo, alguém sensível à voz de Deus.

Num tempo em que o povo praticava o que era mau aos olhos do Senhor e era subjugado por Jabim, rei de Canaã, Débora se assentava debaixo das palmeiras e aconselhava o povo. Ela então chama um guerreiro, Baraque, e o exorta, dizendo que Deus o havia mandado lutar.

Ela tinha tanta autoridade e presença de Deus, que ele diz que só iria se ela fosse. Ela concorda, eles vencem a batalha e, como ela o havia avisado, o capitão do exército inimigo, Sísera, é morto por Jael, outra mulher que é levantada por Deus na história.

Uma história improvável. Mulheres improváveis e a poderosa mão de Deus. Entenda que o fato de ser mulher não te coloca à margem, nem diminui a sua importância na obra e no reino.

Levante-se como guerreira, como mulher sábia, como Deus te criou para ser. Seja bênção para os que a cercam. Peça a Deus que te dê autoridade, para que você seja sal no seu trabalho, com seus amigos, em sua casa e por onde passar.

Seja ousada, deixe Deus ser conhecido através da sua vida e de sua postura. Uma mulher de Deus é reconhecida sem que precise dizer uma única palavra.

Isso é graça, resultado de busca e entrega. Fruto de fé. Acredite: Deus tem um chamado maior do que você imagina para sua vida. Coloque-se à disposição e deixe que tudo se cumpra.

A FILHA DE JEFTÉ, UM SACRIFÍCIO DE AMOR

Não sei se conhece a história dessa mulher, mas certamente é muito marcante, tanto que a Bíblia nos fala que:

Juízes 10:40 – Que as filhas de Israel iam de ano em ano lamentar, por quatro dias, a filha de Jefté, o gileadita.

Jefté lutou comandando Israel contra os amonitas e, durante esse tempo, fez um voto ao Senhor:

Juízes 11:30 – E Jefté fez um voto ao Senhor, e disse: Se totalmente deres os filhos de Amom na minha mão, Aquilo que, saindo da porta de minha casa, me vier ao encontro, voltando eu dos filhos de Amom em paz, isso será do Senhor, e o oferecerei em holocausto.

Jefté venceu os amonitas e...

Juízes 11:34 – Vindo, pois, Jefté a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro com adufes e com danças; e era ela a única filha; não tinha ele outro filho nem filha. E aconteceu que, quando a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ah! filha minha, muito me abateste, e estás entre os que me turbam! Porque eu abri a minha boca ao Senhor, e não tornarei atrás. E ela lhe disse: Meu pai, tu deste a palavra ao Senhor, faze de mim conforme o que prometeste; pois o Senhor te vingou dos teus inimigos, os filhos de Amom”.

Esse é um dos textos bíblicos, cujo entendimento não encontra consenso entre os estudiosos. Alguns acreditam que a vida dela foi ofertada. Outros acreditam que ela foi consagrada a Deus tendo uma vida de celibato. Eu, pessoalmente, acredito na segunda afirmação, pela continuação do texto:

Juízes 11:37 – Disse mais a seu pai: Concede-me isto: Deixa-me por dois meses que vá, e desça pelos montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas companheiras. E disse ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses; então foi ela com as suas companheiras, e chorou a sua virgindade pelos montes. E sucedeu que, ao fim de dois meses, tornou ela para seu pai, o qual cumpriu nela o seu voto que tinha feito; e ela não conheceu homem; e daí veio o costume de Israel, Que as filhas de Israel iam de ano em ano lamentar, por quatro dias, a filha de Jefté, o gileadita.

E por saber que Deus não se agrada de sacrifícios humanos.

Não vamos nos atentar a esse fato, mas ao fato da entrega. Ela não reclamou do que teria que fazer, chorou quando devia chorar e seguiu em frente.

Quantas vezes reclamamos de coisas pequenas, quantas vezes pais, pastores, amigos, pedem algo simples e achamos um absurdo?

Ou precisamos fazer pequenos sacrifícios na vida, como acordar cedo, caminhar para o trabalho, pegar um ônibus lotado e isso já é suficiente para que se acredite que Deus não está agindo?

Muitas pessoas só aceitam o sim de Deus. Não querem ser contrariadas em nada. Se Deus faz o que pedimos, AMÉM, mas e se não faz?

Tenho um filho de 14 anos, um presente de Deus. Depois dele, não consegui, até agora, ter mais filhos. Passei por três abortos espontâneos. É ruim? Claro. Triste? Com certeza. Mas é a vontade de Deus e, mesmo que não entenda, ela é boa, perfeita e agradável.

Se Ele foi bom ao me dar meu filho, ele também é bom quando não permitiu que os outros três nascessem. Deus não deixa de ser quem Ele é porque não faz o que queremos. Ele é Deus e não o gênio da lâmpada.

Ele sabe o que é melhor, sabe o que precisamos passar para que nosso carácter seja moldado e não nos percamos no meio do caminho.

Que você possa ser grata ao que Deus tem feito de bom em sua vida.

Ouvi de uma pessoa que muitas vezes escrevemos nossas bênçãos recebidas na areia, que o vento e água facilmente apagam, e logo nos esquecemos delas. Mas os nossos problemas, nossas decepções, escrevemos na rocha, e ficamos lembrando e remoendo pela vida.

Que nós possamos inverter isso em nossas histórias, que os problemas possam ser apagados e as bênçãos guardadas, pois isso gera gratidão e o reconhecimento de quem Deus é para nós. E um coração agradecido agrada a Deus e nos traz bênçãos e plenitude na vida.

MÃE DE SANSÃO, A MULHER QUE VIU O FILHO SE AFASTAR DOS CAMINHOS DO SENHOR

Juízes 13:3 - E o anjo do Senhor apareceu a esta mulher, e disse-lhe: Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho. Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda. Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus”.

Imagine só o tamanho do milagre recebido por essa mulher. A maternidade por si só já é um milagre. Mas no caso dela, era algo ainda maior. Pois ela era estéril e daria à luz a um filho que começaria a livrar o povo que vivia debaixo de um jugo de opressão. Mas havia regras a serem seguidas.

Imagino então que, ela cria o filho, contando para ele o que seria, ensinando, educando, instruindo. Ela o acompanhou e buscou deixá-lo sempre no caminho do Senhor.

Mas ele cresceu, e começou a fazer suas próprias escolhas. Começou a escrever sua própria história. E era realmente diferente de tudo o que ela havia sonhado para ele.

Envolveu-se com mulheres que não devia, afastou-se dos caminhos de Deus, quebrou os votos que deveria seguir.

Quantas mães não estão vendo seus filhos se afastando dos caminhos do Pai, desviando-se de seus propósitos? Mães cujos filhos estão hoje na condição de usuários de drogas. Filhos que vivem em prostituição, que

foram criados na igreja e agora chegam em casa completamente embriagados.

Creio que a mãe de Sansão chorou muito, clamou muito a Deus, orou, jejuou por seu filho. Acredito que ela deve ter pedido várias vezes ao Senhor que os propósitos Dele se cumprissem na vida de Sansão.

Se você é mãe de um filho (a) que está afastado (a) dos caminhos do Pai, não desista de lutar. Filhos são herança do Senhor, não devem ser perdidos.

Comece hoje a agradecer, profetizar a cura, a libertação, a restauração sobre a vida dele (a). Como mãe, você tem autoridade espiritual sobre a vida de seus filhos. Então LUTE!!! Sansão se desviou, sofreu. Mas se arrependeu, voltou-se para Deus, e o propósito de sua vida se cumpriu.

Acredite, seu clamor será ouvido. Seu filho será salvo e cumprirá sua missão de vida. Deus não está desprezando suas lágrimas. Enquanto você jejuar, profetizar, ora... Ele age. Ele trabalha por você. Ele cuida de seus filhos, pois, antes de mais nada, são filhos de Deus, e Ele não quer perder nenhum; mais do que você, o Pai tem planos para ele.

Há poder na oração e intercessão dos pais. Mantenha sempre esse hábito. Deus irá operar grandes milagres.

A SERVA DE NAAMÃ, UMA MENINA QUE ENTENDIA O PROPÓSITO

Em II Reis 5:1-27, vemos a história de uma menina judia que havia sido levada como escrava pelo rei da Síria, que havia invadido Israel, saqueado e feito o povo cativo.

Antes livre, agora era serva da esposa de um oficial do Exército. Um homem que, ao que parece pelo relato bíblico, era orgulhoso e se achava muito importante, mas que sofria de um mal que estava além de todo seu poder resolver. Ele sofria de lepra.

Aquela menina tinha todos os motivos para detestar aquela situação, aquela casa, sua condição. Mas ela provavelmente via o sofrimento daquele homem e daquela família.

Se fosse uma pessoa tomada pelo ódio e rancor, ela não conseguiria enxergar a necessidade que havia naquele lugar.

Mas ela viu muito além de suas necessidades. E sugere que Naamã procure Eliseu (profeta), para que fosse curado.

O fato é que ele o procura e, apesar de não gostar da maneira como foi tratado, pois era muito orgulhoso, obedece às orientações recebidas e é curado.

O que chama a atenção é que muito mais do que a cura física, ele recebeu a cura espiritual.

Veja o que ele declarou:

II Reis 5:15 – Voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva; veio, pôs-se diante dele e disse: Eis que, agora, reconheço que em toda a terra não há Deus, senão em Israel.

Por meio de uma atitude de amor, ela mudou a vida daquela família, levou salvação para aquele lugar, o que certamente impactou em sua vida também. Pois ela deixou de estar em um ambiente pagão e agora estava em um ambiente cristão.

Quantas vezes temos em nossos caminhos pessoas de difícil relacionamento, que nos tiram do sério, nos irritam, com atitudes e posicionamentos?

Principalmente em tempos de redes sociais e polarizações políticas, nos irritamos com as pessoas, nos chateamos com tantas coisas e muitas vezes podemos esquecer do nosso maior objetivo, alcançar vidas para Cristo.

Independente de gostarmos ou não das pessoas que convivem conosco, devemos orar por essas vidas e principalmente darmos bom testemunho.

Não por acaso, devemos ser o sal da terra. Devemos ter função nesse mundo, devemos fazer a diferença onde estivermos.

Ore pelas pessoas do seu convívio. Ore por seus chefes, por seus pares de trabalho, pelos professores de seus filhos, pelos colegas de escola deles, por seus familiares (aqueles que você ama e aqueles que te irritam).

Tenha certeza, que quando essas pessoas forem alcançadas, sua convivência com elas será melhor e a alegria de vê-las salvas será algo que encherá seu coração.

É fácil orar por quem gostamos, o desafio é orar por aqueles por quem não temos nenhuma simpatia, nenhuma mesmo.

Mas peça a Deus para mover seu coração e você verá como Deus vai te usar na vida de pessoas que você nunca imaginou. E, tenha certeza, será uma experiência maravilhosa!!!

RUTE, ORFA E NOEMI, UMA HISTÓRIA COM DIFERENTES CAMINHOS

Nesse capítulo, falarei da história de três mulheres.

Em uma época em que houve fome, Elimeleque vai com sua esposa Noemi e seus filhos para Moabe. Ele morre, e seus filhos se casam com mulheres moabitas, Orfa e Rute.

Passados 10 anos, os filhos de Noemi morrem e ela se vê desamparada, com as noras, e decide voltar para a terra de Judá.

Rute 1:8 – Disse Noemi às suas noras: Ide, volta cada uma à casa de sua mãe; e o Senhor use convosco de benevolência, como vós usastes com os falecidos e comigo. O Senhor vos dê que acheis descanso cada uma em casa de seu marido. E, beijando-as ela, levantaram a sua voz e choraram.

Mas elas se recusam a deixar Noemi. Ela insiste novamente, e ressalta a falta de perspectivas que teriam de ter uma vida boa. Orfa então vai embora, mas Rute estava decidida e independente do que passaria, decide continuar com a sogra.

Rute 1:15 – Por isso disse Noemi: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo e aos seus deuses; volta tu também após tua cunhada. Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus”.

Essa é a primeira parte da história que me chama muito a atenção. Quando Orfa volta para sua terra, ela não estava voltando apenas para casa dos pais, ela estava voltando aos velhos costumes, antigos deuses, pois vinha de uma cultura pagã. Certamente ela optou pelo caminho mais fácil e seguro para o momento, pois não teria que ir para uma terra desconhecida, talvez passar por necessidades. Não queria pagar o preço. Pelo caminho mais cômodo, abriu mão de Deus.

Quantas mulheres por comodismo abrem mão de Deus, voltam para as velhas práticas, para os velhos costumes? Não querem pagar o preço de abrir mão de prazeres do mundo, não querem se afastar dos que possuem atitudes que vão contra tudo que acreditam? Muitas vezes, escolher estar com Deus nos força a renunciar a muitas coisas: amizades, rotinas, costumes. Orfa não estava abrindo mão somente da companhia da sogra, estava abrindo mão da Paternidade, tornando-se realmente ÓRFÃ. Abrindo mão da salvação.

Já Rute aceita Deus. E, mais à frente, veremos como essa decisão afetou a vida de Rute e os frutos colhidos por essa escolha.

O nome Noemi significa “mulher alegre, amável”. No entanto, após tanto sofrimento, após perder o marido e os dois filhos, e se ver desamparada da figura masculina, pois não sabia ainda que Deus já havia preparado alguém que cuidaria dela, Noemi se torna uma pessoa amargurada, tanto que pede para ser chamada de Mara (amargurada).

Mas Rute a amava e decidiu estar com Noemi. Decidiu servi-la, sem perspectiva de ganho ou recompensa.

Pelo contrário, ela sabia que seriam tempos difíceis e não via possibilidade de mudanças.

Creio que Noemi foi por muito tempo um exemplo para Rute, pois ela nunca contestou suas orientações. Fez exatamente o que sua sogra a orientou. Certamente, ela guardou os tempos bons, as coisas boas em seu coração. Não se deixou contaminar pelo que estava acontecendo, entendia que toda aquela amargura era uma consequência de tantos problemas e frustrações de sonhos não concretizados. E a amava apesar do que ela se tornara.

Muitas vezes, pessoas importantes em nossas vidas, amigos, parentes, pais, chefes, são pessoas amarguradas, pessoas difíceis de conviver. Mas são pessoas que Deus colocou em nossa história, para amarmos e muitas vezes honrarmos e obedecermos.

Por vezes, foram pessoas usadas para nos abençoar, nos sustentar, educar, mas que, por algum motivo, em virtude de dificuldades, problemas, tornaram-se difíceis de conviver.

E, na maioria das vezes, somos como Órfã, que não desobedeceu e nem deixou de ser amada por Noemi, mas escolheu o caminho mais fácil: afastar-se daquela pessoa rancorosa e amargurada em que a sogra havia se tornado.

Ela se afastou do problema, mas também perdeu a bênção.

Rute, porém, foi serva. Escolheu abrir mão dos próprios sonhos pela sogra. Ela amou alguém que provavelmente nem estava aberta para receber afeto.

E Deus a honrou, trouxe para a vida dela restauração financeira (provisão) e de sonhos (emocional), ela entrou para a Bíblia como um exemplo;

A servidão e atitude de Rute tocaram Boaz, um homem de posses da família de Elimeleque.

Rute 2:11 – E respondeu Boaz, e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste à tua sogra, depois da morte de teu marido; e deixaste a teu pai e a tua mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conheceste. O Senhor retribua o teu feito; e te seja concedido pleno galardão da parte do Senhor Deus de Israel, sob cujas asas te vieste abrigar.

Ela se casa com ele e tem um filho, chamado Obede, pai de Jessé, pai de Davi.

Por sua escolha e entrega, Rute foi honrada.

Quem é a sua Noemi? Quem é a pessoa que Deus colocou em seu caminho para que você seja honrada?

Temos que servir não somente às pessoas difíceis, pois Rute amava Noemi. Devemos servir as pessoas, servir na casa de Deus, servir em casa, família, amigos... e **SERVIR SEMPRE ENVOLVE SACRIFÍCIOS.**

Sacrifício de tempo, sacrifício de orgulho, de sonhos, de planos, de conforto, de vontades. Mas Deus se agrada disso, e isso traz alegria, honra, restauração e restituição para nossas vidas.

Então, sirva, sirva, sirva...

Ou talvez você possa ser a Noemi da história. Talvez suas perdas tenham feito de você uma pessoa dura, rancorosa, que tem se fechado em seu mundo e se afastado de todos. Talvez você não consiga ver, mas Deus tem uma história de restauração para sua vida. Mesmo amargurada, Noemi voltou para casa. Então, mesmo ferida, amargurada, chateada com Deus, volte para casa do Pai, volte para sua presença, Ele vai, sim, te surpreender e restituir aquilo que lhe foi tirado.

Abençoe a vida das pessoas, cuide das pessoas, tenha amigos... Isso certamente irá mudar sua história e, como Rute, você deixará marcas na vida e na história de alguém!!!

ANA, DE HUMILHADA A EXALTADA

Quem foi Ana? Ana era uma mulher que, apesar de muito amada por seu marido, Elcana, era triste e amargurada por não poder ter filhos. Para piorar a situação, a outra esposa de seu marido (o que era permitido à época) podia ter filhos e por isso a humilhava.

Todos os anos, iam à cidade de Siló, para adorar e sacrificar a Deus. Elcana oferecia uma porção de sacrifício, por Penina, seus filhos e filhas. Mas, por Ana, oferecia uma porção dobrada, pois a amava. Enquanto isso, como dito, Penina a humilhava e ela chorava e não comia.

Certa vez, de acordo com a Bíblia, ela estava amargurada, e chorava muito, então orou:

1 Samuel 1:11 – E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, ao Senhor o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.

O Sacerdote Eli, ao observá-la orando, achou que ela estava bêbada, pois ela só movia os lábios.

1 Samuel 1:14-15 – E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho. Porém Ana respondeu: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o SENHOR.

Chama a atenção a resposta de Ana. Imagine só a situação: ela estava triste, amargurada, buscando a Deus, fazendo o que era certo, e havia sido mal compreendida, julgada por alguém, que via como uma referência.

Quantas vezes você foi mal compreendida por pessoas que são importantes e referência para você, julgada por algo que não fez? Quantas vezes suas atitudes foram mal interpretadas?

E como você reagiu a essa situação? Brigou? Gritou? Xingou? Mesmo não devendo, Ana podia ter agido assim, podia ter focado somente na falha e usado a medida da sua própria justiça.

Mas a nossa justiça, como a Bíblia diz, é como trapo de imundícia.

Ana simplesmente responde ao sacerdote, com respeito. E sua atitude o constrange em amor e ela consegue o favor de Deus.

1 Samuel 1:17 – Então respondeu Eli: Vai em paz; e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste.

Quantas vezes não deixamos de ser abençoadas em virtude de decisões que tomamos? Quantas vezes não deixamos que a ira se sobreponha ao amor e respeito que devemos às pessoas? Quantas vezes nos afastamos de quem amamos por conta de um ego que diz: “eu não levo desaforo para casa”? Temos que entender que nosso Exemplo, Aquele em quem devemos nos espelhar e sermos imitadores, levou muito desaforo, foi humilhado, mal entendido e aguentou tudo em amor.

Ana foi sábia e foi honrada por isso. Seu filho se tornou um profeta muito usado por Deus. Ela era uma mulher de fé e reconheceu o cuidado de Deus em sua vida. Ela faz a seguinte oração:

1 Samuel 2:1 – Então orou Ana, e disse: O meu coração exulta ao SENHOR, o meu poder está exaltado no SENHOR; a minha boca se dilatou sobre os meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação. Não há santo como o Senhor; porque não há outro fora de ti; e rocha nenhuma há como o nosso

Deus. Não multipliqueis palavras de altivez, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o Senhor é o Deus de conhecimento, e por ele são as obras pesadas na balança. O arco dos fortes foi quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos de força. Os fartos se alugaram por pão, e cessaram os famintos; até a estéril deu à luz sete filhos, e a que tinha muitos filhos enfraqueceu. O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela. O Senhor empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. Levanta o pobre do pó, e desde o monturo exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do Senhor são os alicerces da terra, e assentou sobre eles o mundo. Os pés dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas trevas; porque o homem não prevalecerá pela força. Os que contendem com o Senhor serão quebrantados, desde os céus trovejará sobre eles; o Senhor julgará as extremidades da terra; e dará força ao seu rei, e exaltará o poder do seu ungido.

E a palavra nos fala que um coração agradecido, agrada a Deus. Então Ana teve três filhos e duas filhas.

Portanto, saiba que a justiça não é sua. Não importa o tamanho da ofensa que tenha recebido ou quanto tenha sido humilhada ou mal interpretada. Quem faz a justiça, quem honra e recompensa é Deus. Ele te enxerga, não importa onde você esteja, e vê seu coração.

Ele vai cuidar de você e vai honrar toda atitude de respeito e obediência que tem tido. Apenas se mantenha firme, peça sempre o domínio próprio, que é um dom do Espírito Santo, e seja grata ao Pai.

MICAL, A MULHER QUE CULPAVA DEUS

Mical, filha mais nova de Saul, foi dada em casamento a Davi em troca de um dote. Saul pede a Davi que traga 100 prepúcios de filisteus (povo inimigo), ele aceita e traz 200 para tê-la em casamento.

A Bíblia nos relata ainda, que ela amava Davi. Logo, tudo ia bem. Ela se casaria com quem amava, em uma época em que as mulheres normalmente não tinham nenhuma escolha.

1 Samuel 18:28 – E viu Saul, e notou que o Senhor era com Davi; e Mical, filha de Saul, o amava.

Mas ocorre uma reviravolta na história e Saul começa a ter inveja de Davi e passa a querer matá-lo:

1 Samuel 19:11-18 – Porém Saul mandou mensageiros à casa de Davi, que o guardassem, e o matassem pela manhã; do que Mical, sua mulher, avisou a Davi, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão. Então Mical desceu a Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou. E Mical tomou uma estátua e a deitou na cama, e pôs-lhe à cabeceira uma pele de cabra, e a cobriu com uma coberta. E, mandando Saul mensageiros que trouxessem a Davi, ela disse: Está doente. Então Saul tornou a mandar mensageiros que fossem a Davi, dizendo: Trazei-mo na cama, para que o mate. Vindo, pois, os mensageiros, eis que a estátua estava na cama, e a pele de cabra à sua cabeceira.

Então disse Saul a Mical: Por que assim me enganaste, e deixaste ir e escapar o meu inimigo? E disse Mical a Saul: Porque ele me disse: Deixa-me ir, por que hei de eu matar-te? Assim Davi fugiu e escapou, e foi a Samuel, em Ramá, e lhe participou tudo quanto Saul lhe fizera; e foram, ele e Samuel, e ficaram em Naiote.

Mical ajuda Davi a fugir de seu pai e fica só. Isso já seria o suficiente para gerar uma enorme tristeza e frustração para ela, pois, de uma hora para outra, sua vida boa e desejada tinha sido destruída. Mas a história continua a piorar: Saul dá Mical em casamento a outra pessoa.

1 Samuel 25:44 – Porque Saul tinha dado sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

Passam-se anos, Davi tem outras mulheres e, ao se tornar rei, resolve buscar Mical.

2 Samuel 3:14-16 – Também enviou Davi mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, dizendo: Dá-me minha mulher Mical, que eu desposei por cem prepúcios de filisteus. E enviou Is-Bosete, e tirou-a de seu marido, a Paltiel, filho de Laís. E ia com ela seu marido, caminhando, e chorando atrás dela, até Baurim. Então lhe disse Abner: Vai-te, agora volta. E ele voltou.

Pela reação de seu novo marido e, tendo em vista o tempo passado, somos levadas a crer que ele a amava. Talvez ela mesma já tivesse sentimentos por ele.

Novamente, tudo muda em sua vida. Ela volta para casa de seu primeiro marido, mas, agora, com outras esposas. Era uma situação nova, em um ambiente, ao que nos leva a crer, que não era agradável ou bom para ela.

Com tudo isso, vemos como Mical foi ferida ao longo de sua história e, por suas reações a seguir, veremos que não conseguiu lidar com essa situação. Acredito que ela não compreendeu que seu pai, tomado por pecado e desobediência, havia causado todo aquele sofrimento para ela. Tenho a impressão de que ela culpava a Deus.

Mical não entendia Deus, não O conhecia verdadeiramente, não tinha uma vida de adoração, não reconhecia o que Deus era em sua vida. Não dava importância para o sagrado.

1 Crônicas 15:29 – E sucedeu que, chegando a arca da aliança do Senhor à cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou de uma janela, e, vendo a Davi dançar e tocar, o desprezou no seu coração.

Ela era só amargura, frustração, ódio, rancor. Ela tinha raízes muito profundas de decepção, de desvalorização, de sonhos destruídos.

E, você, possui sonhos destruídos? Frustrações? Grandes decepções? Perdas? Se sente chateada com Deus? Questiona-se por que Ele permitiu que isso acontecesse com você?

Talvez culpe Deus por um abandono, uma decepção, algum tipo de violência.

Entenda. Existe algo que Deus não revoga. O Livre arbítrio. As pessoas erram e acertam por suas próprias escolhas.

Se alguém te feriu, saiba que não era desejo de Deus. E Ele pode te curar e tratar suas feridas mais profundas.

Deus te ama de uma forma que você não consegue imaginar. O sonho Dele para sua vida era perfeito do início ao fim. Muitas vezes nos desviamos e perdemos o fluxo perfeito das coisas. Muitas vezes outras pessoas nos ferem, machucam, nos marcam negativamente. Mas nunca foi esse o plano de Deus:

Jeremias 29:11 – Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz

o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.

Sei que você pode ter marcas, mas deve entender que pode ser feliz e buscar alegria em sua vida. Infelizmente, não foi o que Mical fez, ela escolheu ser rancorosa, desrespeitosa e amaldiçoadora.

Veja como ela recebe Davi:

2 Samuel 6:20-22 – E, voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Saul, saiu a encontrar-se com Davi, e disse: Quão honrado foi o rei de Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descobre qualquer dos vadios. Disse, porém, Davi a Mical: Perante o Senhor, que me escolheu preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, mandando-me que fosse soberano sobre o povo do Senhor, sobre Israel, perante o Senhor tenho me alegrado. E ainda mais do que isto me envilecerei, e me humilharei aos meus olhos; mas das servas, de quem falaste, delas serei honrado.

Aí vemos várias falhas; ela crítica uma atitude de louvor a Deus. Ela critica e recrimina de forma desrespeitosa o seu marido, sacerdote de sua casa e que, além de tudo, era o rei da nação.

Quantas mulheres eu vejo criticando seus maridos, sem respeito, sem nenhum constrangimento ou pudor?

Quantas mulheres vejo destrutando seus maridos e imagino, se fazem isso em público, imagina em casa?

Temos que entender que nossos maridos merecem lugar de honra em nossa vida e nossa casa.

Se seu marido te trata mal, te desonra, tem hábitos ruins, como o de beber, gritar, te agredir, você deve buscar ajuda.

Procure seus pastores, peça orientação. Pague um preço e ore.

Muitas mulheres reclamam de seus maridos, mas já sabiam que tinham esses vícios e comportamentos mesmo antes de casar-se. Se foi uma escolha, escolha pagar um preço pela restauração. Desde que, claro, isso não esteja colocando sua integridade física e emocional em risco. Nesse caso, você precisará da ajuda de alguém. Talvez até mesmo da justiça.

Mas voltando para Mical, ela desonrou um homem que buscava a Deus. Ela estava cega.

E pagou um preço por isso:

2 Samuel 6:23 – E Mical, a filha de Saul, não teve filhos, até o dia da sua morte.

Mical deixou que os traumas, as dores e amarguras tomassem conta de sua história e de sua vida. Que fossem secando seus sentimentos, sua alegria, seus sonhos.

O nome Mical significa “parecida com Deus”, mas ela mudou completamente o que havia sido sonhado, planejado para sua história. Deus é amor, e Mical era só ódio. Deus gera vida e Mical não pôde gerar.

Será que você tem conseguido viver os planos de Deus para sua vida? Ou tem se tornado amargurada, maledicente e rancorosa?

Analise sua vida, entenda que não foi Deus que te causou nenhum mal. Entenda que Ele é amor e quer mudar sua história, te permitindo viver todos os planos que Ele tem para você.

BATSEBA, A CORDEIRINHA INDEFESA

Pelo relato bíblico, Batseba era uma mulher linda. Era casada com Urias, um dos oficiais do rei Davi.

Sua história começa a ser contada do momento em que ela, tomando banho no jardim de sua casa, chama a atenção do rei Davi, que caminhava no terraço do palácio.

2 Samuel 11:2-4 – E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista. E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; e disseram: Porventura não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu? Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); então voltou ela para sua casa.

Mas a coisa piora, ela fica grávida e Davi tenta acobertar o que aconteceu.

2 Samuel 11:5-6 - E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: Estou grávida. Então Davi mandou dizer a Joabe: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias a Davi.

Davi faz de tudo para que Urias se deite com sua mulher, mas ele não achava justo fazer isso.

2 Samuel 11:5-6 – E disse Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá ficaram em tendas; e Joabe, meu senhor, e os servos de meu

senhor estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida, e pela vida da tua alma, não farei tal coisa.

Então, Davi resolve tramar sua morte.

2 Samuel 11:14-17 – E sucedeu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe; e mandou-lha por mão de Urias. Escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido e morra. Aconteceu, pois, que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs a Urias no lugar onde sabia que havia homens valentes. E, saindo os homens da cidade, e pelejando com Joabe, caíram alguns do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.

Leio essa história e penso na sucessão de erros, falhas e pecados.

E a primeira pergunta que me vem à mente é se ela tinha ou não uma escolha.

Para mim, a história de Batseba, é uma das histórias mais polêmicas da Bíblia.

Claro que eram outros tempos, não podemos tomar por base a realidade das mulheres hoje, com a daquele tempo. Certamente ela não teria condições de enfrentar o rei e talvez não se sentisse no direito de negar algo a ele. Mas o que me chama a atenção foi ela ter contado que estava grávida para Davi. Talvez, pela época, acreditou que, se contasse para o marido ele poderia achar que estava mentindo, e ela fosse punida como adúltera. Isso mostra claramente que ela não tinha um relacionamento com cumplicidade com seu marido. Ele não era o primeiro ponto de apoio para ela.

Deus criou a figura do homem, do marido, para que amasse e cuidasse da mulher, assim como ele ama e cuida da igreja; chegando ao ponto de dar

por ela sua própria vida.

E isso tem que ser o suficiente para que haja cumplicidade, liberdade... Quantas vezes estamos em meio à grandes dificuldades, desafios e não buscamos à Cristo, embora Ele esteja sempre disponível e pronto para nos ouvir e ajudar? Garanto... Se tem alguém que pode resolver seus problemas... esse alguém é Cristo.

Mas que fique bem claro que, nem de longe, estou comparando Urias a Cristo... Foi só um adendo para explicitar um relacionamento ideal. O que, claramente, não era o caso. E aqui cabe outra observação: relacionamento é via de mão dupla. Para que seja pleno e verdadeiro, é importante que os dois estejam dispostos a fazer funcionar. Se um não quiser, não vai para a frente.

Voltando a nossa história, o fato é que a mão de Deus não pesou só sobre Davi. A criança morreu, imagine o tamanho dessa dor para uma mãe.

O que tiro dessa história é que um erro nunca autoriza outro. O errado continua sendo errado independente do que deu causa a ele.

O marido de Batseba podia ser ausente, tosco, grosseiro, distante, mas isso não era justificativa para aquela situação.

Provavelmente você já ouviu falar de alguém que traiu o marido porque ele era grosso, a tratava mal ou a traiu primeiro.

O que vejo é que, não importa a justificativa, quem sai mais ferida ainda de toda essa situação é a mulher. Um abismo atrai outro abismo.

Se seu marido é bruto, ore para que Deus transforme o caráter dele (não estou dizendo que você deve ficar com um homem que a agride, não mesmo. Isso é crime e deve ser denunciado. E ninguém deve viver esse tipo de situação; quando digo bruto, é no sentido de não ser amoroso, ser grosseiro, não demonstrar afeto).

Se ele te traiu, você tem duas opções; orar pela mudança e perdoar de verdade (e isso implica jogar no mar do esquecimento. Ficar trazendo de volta a situação toda hora só vai aumentar a ferida e causar dor e sofrimento aos dois); ou se separar... Sim, em caso de traição, a Bíblia permite o

divórcio. Isso é uma decisão muito pessoal e que deve ser feita com muita oração.

Ou seja, pagar na mesma moeda não é uma alternativa.

Voltando a nossa história, Davi reconhece seu pecado, Batseba vive as consequências do erro cometido, mas houve arrependimento e Deus trouxe restauração e Batseba tem outro filho, Salomão, que foi o próximo rei e deixou grandes e preciosos registros bíblicos.

Então, se você errou ou está errando, pare, arrume as coisas, peça perdão a quem deve pedir e a Deus. Nosso pai nunca despreza um arrependimento genuíno e pode restaurar sua história, assim como a de Batseba.

ABIGAIL, A MULHER QUE NÃO QUIS GUERRA COM NINGUÉM

Sabe dessas pessoas que evitam brigas e discussões sempre? Pessoas que possuem o dom de acalmar os ânimos? Essa era Abigail.

Ela era casada com Nabal, um homem rude e mau, conforme relata a própria Bíblia. Ele era muito rico e muito avarento.

A história de Abigail e Davi se cruza quando Nabal nega um pedido de ajuda a Davi e aos seus homens, após terem protegido e ajudado os empregados de Nabal sem pedir nada em troca.

Davi fica revoltado com a resposta de Nabal e separa 400 de seus homens para atacá-lo. A tragédia estaria posta se nesse meio não existisse uma mulher apaziguadora.

Abigail é informada da situação por um dos empregados de Nabal e, imediatamente, separa muitos suprimentos e vai ao encontro de Davi. Ao encontrá-lo, se prostra, se desculpa e o convence a não lutar.

A sabedoria dessa mulher evitou uma grande chacina, poupou muitas vidas e mudou sua história.

Se Nabal fosse alguém com um bom coração, entenderia que sua mulher havia sido sábia e por isso todos estavam salvos. Mas, como já disse, ele era mau. E quando ela contou a ele tudo o que havia feito, veja o quê ocorreu...

1 Samuel 25:36-38 – Quando Abigail retornou a Nabal, ele estava dando um banquete em casa, como um banquete de rei. Ele estava alegre e bastante bêbado, e ela nada lhe falou até o amanhecer. De manhã, quando Nabal estava sóbrio, sua mulher lhe contou todas essas coisas; ele sofreu um ataque e ficou paralisado como uma pedra.

Cerca de dez dias depois, o senhor feriu Nabal, e ele morreu.

A intenção de Abigail, diferente do que pode parecer, nunca foi desobedecer, enganar ou desonrar seu marido. Muito pelo contrário. Embora ele fosse rude, mau, a intenção dela foi salvá-lo, assim como, salvar a todos os homens que trabalhavam com ele.

Entretanto, a maldade não o deixou enxergar isso, e o fim, acabamos de ver.

A atitude dessa mulher chamou a atenção de Davi, que se casa com ela. De mulher de um bruto, Deus a colocou como mulher do rei.

Sabe o que essa história me diz? Que princesas não precisam lutar. E, quando digo isso, não estou levando para uma discussão contra o feminismo ou direito das mulheres.

Vamos lá... Claro que eu concordo que se duas pessoas exercem a mesma função, dão o mesmo retorno financeiro para uma empresa, devem ganhar igual... Independente de gênero. Não falo disso, até porque, isso nem deveria ser pauta de discussão.

Quando falo de luta, falo de papéis que Deus designou para cada um de nós. O papel da mulher é trazer paz. E isso fica muito claro quando estamos casadas e com filhos.

O dia em que a mãe está nervosa, irritada, é perceptível a quebra de harmonia na casa.

A mulher tem o dom de trazer calma, equilíbrio, conforto. Esse dom é nosso, é de cada mulher. Nossa missão é construir, unir, criar pontes. E, como já vimos em outras histórias, quando fluímos no NOSSO RIO, somos abençoadas, felizes e realizadas.

Então, não seja uma mulher rixosa, briguenta, fofoqueira... Não seja alguém que quer trazer contendas, brigas, separação.

Provérbios 21:19 – Melhor é morar numa terra deserta do que com a mulher rixosa e iracunda.

Você só perde com isso. Pessoas assim destroem famílias, relacionamentos, amizades. Causam dor a elas mesmas e aos que a cercam.

Acabam sozinhas, tristes, com a casa e o coração vazios.

Seja alguém que agrega, que acalma, que une. Você vai ver como isso é maravilhoso. Como você abençoará e será abençoada.

Seja uma mulher de PAZ.

SUNAMITA, DA HONRA AO MILAGRE

Essa mulher era rica, tinha seu marido, sua casa e uma característica que faz toda a diferença... ela se atentava à necessidade dos outros.

Ao notar que o profeta Eliseu, um homem de Deus, sempre passava pela cidade, ela conversa com seu marido e providencia a construção de um quarto para o profeta, com todo o capricho e cuidado para atender as suas necessidades. Ela honra o servo de Deus sem querer nada em troca. Mas todo esse cuidado toca o coração de Eliseu e, claro, antes de tudo, o coração de Deus. E ela, que não podia ter filhos, concebe uma criança.

Acontece que o tempo passa e, seu filho já crescido, morre.

A reação daquela mulher faz a diferença. Ela não se desespera e desiste... não. Ela tinha experimentado um milagre e sabia que Eliseu tinha como recorrer à verdadeira fonte de poder. Ela sabia que Deus poderia trazer seu filho de volta.

Então ela recorre ao profeta e seu filho é ressuscitado.

Assim deve ser nossa atitude frente aos nossos sonhos que morreram, frente às nossas perdas.

Devemos recorrer Àquele que pode trazer vida ao vale de ossos secos. Que pode restaurar qualquer coisa.

Creia que Ele pode ressuscitar sonhos, projetos, milagres, bênçãos.

Sim, aquele seu projeto; seja na vida profissional, pessoal, emocional, que você achava que estava morto, entregue nas mãos de Deus e permita que venha sobre essa história um novo fôlego de vida.

Voltando à história da Sunamita, vemos como aprendemos com nossas experiências. O que você está vivendo hoje está te preparando para desafios

que ainda virão. E com ela não foi diferente, aprendeu com essa experiência a não aceitar o não quando sua petição era lícita sem tentar.

Anos depois, avisada por Eliseu, ela precisa sair de sua terra e passa sete anos na Filisteia para evitar a fome. Quando retorna, descobre que não tem mais posses, ela vai até o rei Jorão. E, mais uma vez, Deus abençoa aquela mulher que havia honrado seu profeta.

2 Reis 8:4-6 – Ora o rei falava a Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito. E sucedeu que, contando ele ao rei como ressuscitara a um morto, eis que a mulher cujo filho ressuscitara clamou ao rei pela sua casa e pelas suas terras. Então disse Geazi: Ó rei meu senhor, esta é a mulher, e este o seu filho a quem Eliseu ressuscitou. E o rei perguntou à mulher, e ela lho contou. Então o rei lhe deu um oficial, dizendo: Faze-lhe restituir tudo quanto era seu, e todas as rendas das terras desde o dia em que deixou a terra até agora.

Daí temos um ensinamento para a igreja. Honre seus pastores, honre aqueles que servem e levam a palavra de Deus. Isso atrai bênçãos sobre a sua vida e o cuidado do Pai para a sua história.

Lucas 10:5-12 – Quando entrarem numa casa, digam primeiro: “Paz a esta casa”. Se houver ali um homem de paz, a paz de vocês repousará sobre ele; se não, ela voltará para vocês. Fiquem naquela casa, e comam e bebam o que lhes derem, pois o trabalhador merece o seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa. “Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam o que for posto diante de vocês”. Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: “O Reino de Deus está próximo de vocês”. Mas quando

entrarem numa cidade e não forem bem recebidos, saiam por suas ruas e digam: “Até o pó da sua cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vocês. Fiquem certos disto: O Reino de Deus está próximo”. Eu lhes digo: Naquele dia haverá mais tolerância para Sodoma do que para aquela cidade.

Hebreus 13:2 – Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.

Por isso, nunca perca a oportunidade de abençoar um servo do Senhor, muitas vezes não fazemos ideia do quanto aquela pessoa abre mão das coisas para fazer a obra.

Abençoar essa pessoa permite que você faça parte da obra que ela está fazendo. Isso é um privilégio, aproveite!!!

Eu tenho o privilégio de ver um pouco mais de perto a vida dos meus pastores e, posso garantir, é uma vida de entrega e abnegação absurda. É uma dedicação e um amor por vidas que constrange. Parece médico de plantão, 24h, sempre ajudando, orando, indo até quem precisa.

Não escolhem hora ou quem ajudar, não têm descanso. Às vezes penso realmente que o dia deles deve ser maior pelo tanto que fazem.

Por isso, honrar seus pastores, ajudar com rotinas, procurar ser útil para eles, vejo como um chamado. Mas não é só isso. Precisamos cobri-los com orações. Faça isso diariamente. Assim como ora por sua família, ore por seus pais espirituais.

Assim como recebe das pessoas, aprenda a dar. Dê atenção, carinho, seja presente... Cuide de quem cuida de você.

ESTER, A RAINHA QUE VIU A ORAÇÃO MUDAR A SITUAÇÃO

A história de Ester é muito conhecida e confesso que é um ensinamento por si só. Basta ler seu livro para vermos a manifestação da graça e poder de Deus.

Mas claro que não poderia deixar de citar uma mulher tão usada aqui. Não teria como ter um livro de mulheres da Bíblia, sem falar da Rainha Ester. Então vamos lá:

Ester foi uma mulher que de órfã, cujos pais haviam morrido e por isso era criada por um primo (homem temente a Deus), para uma rainha que seria usada para salvar o povo.

A história dessa mulher sábia começa com a história de uma sem sabedoria. O réu Assuero era casado com a rainha Vasti. Em um evento, ele já bêbado pede a Vasti que dance na frente de seus convidados. Ao invés de tratar algo que a incomodou depois, com sabedoria, em um momento em que seu marido, que era o rei, não estivesse embriagado, ela simplesmente o desonra na frente de todos. Ela é afastada de seu posto e o rei começa uma busca por outra rainha.

Vamos fazer uma pausa aqui e falar um pouco da relação de uma mulher com seu marido. Claro que nem sempre vamos concordar com que nosso marido fala. São humanos, erram. Mas uma mulher sábia deve saber o momento certo para falar as coisas. Deve saber a hora de conversar de modo a evitar uma briga maior e, por vezes, sem volta.

Vejo mulheres que falam mal de seus maridos na frente de qualquer pessoa, amigas, desconhecidas e até na frente de seus filhos. Isso não só é uma falta de respeito, como a meu ver, uma completa falta de amor.

Quem ama cuida e não expõe. E isso vale para tudo, inclusive filhos. Devemos corrigir nossos filhos no privado, não em público, com críticas e

exposições que só acabam com a auto-estima e constroem e não ensinam nada.

Que sejamos sábias para entender o velho ditado de nossas avós: “roupa suja, se lava em casa”. Não perdemos nada por esperarmos o tempo certo para falar, muito pelo contrário, só ganhamos.

Eclesiastes 3:7b – Há tempo de calar, e tempo de falar.

Se você parar para analisar, certamente irá se recordar de algo que disse de forma precipitada para alguém e se arrependeu. Tiago 1:19 nos diz: "Meus amados irmãos, tenham isto em mente: 'Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se'".

Deus transforma temperamentos. Se você é estourada, isso não é uma sentença. Você na verdade não é assim em Cristo. Os frutos do Espírito são: Amor, Alegria, Paz, Paciência, Benignidade, Bondade, Fidelidade, Mansidão e Domínio Próprio.

Peça a Deus que te transforme todos os dias, que esse pedido faça parte de suas orações diárias. E faça a sua parte, antes de falar ou agir, pare, pense e conte até dez, você só vai ganhar com isso, afinal, a palavra depois de dita, não volta mais e pode ferir muito.

Mas vamos voltar a nossa história. Após a saída de Vasti, muitas mulheres do reino foram levadas ao castelo para se prepararem, para que fossem apresentadas ao rei. Era um longo período de preparo e, como sempre, Deus estava no controle e já preparava tudo. O responsável pelo harém viu graça em Ester e começou a cuidar dela e prepará-la com mais atenção.

Ao ser apresentada ao rei, ele se encanta e ela é a escolhida.

Nesse mesmo tempo, o chefe da guarda do rei decide que os judeus deveriam fazer referência a ele. Para resumir a história, o primo de Ester Mardoqueu se nega e isso enseja um decreto que era uma sentença de morte aos judeus.

Apesar de rainha, havia regras, e Ester não poderia ir ao rei quando quisesse. Então, ela convoca um jejum total de todo o povo judeu por três

dias. Nesse tempo, Deus trabalha estratégias em seu coração, e todo o mal acaba por se tornar em bem.

Leia o livro, a história é linda e rica, cheia de milagres e livramentos.

Mas o maior ensinamento está no poder que há no jejum e na oração, por meio deles, o povo foi salvo e o nome do Senhor glorificado.

Então, quando não tiver mais o que fazer, quando não tiver solução, lembre-se que você tem armas poderosas. Jejuar e Orar mudam a situação.

Salmo 34:8 – Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.

Que, em meio às lutas e aflições, você busque socorro e refúgio no Senhor e prove e veja como Ele é bom.

João 14:13,14 – E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

Tiago 5:16b – A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.

Refleta nesses versículos e tenha certeza de que Deus não é homem para que minta. Ore, Jejue e veja a Glória de Deus.

MARIA, A MÃE DO SALVADOR

Pelas coisas que se cumpriram na vida de Maria, já podemos deduzir muito sobre quem ela era.

Qualquer uma que tenha filhos sabe o quanto queremos sempre o melhor para eles. E, certamente, quando Deus olhou para Terra, para escolher quem geraria Jesus, Ele escolheu quem melhor poderia educá-lo para cumprir seu propósito nesse mundo.

Dessa forma, entendo que Maria tinha um coração totalmente temente e voltado a Deus. Uma mulher que, apesar dos riscos que poderia correr, do preço que poderia ter que pagar, não deixou de cumprir o que Deus tinha para sua vida.

Vamos contextualizar a situação, ela era uma jovem, virgem, noiva de José. Naquela época, engravidar de outro homem poderia significar seu apedrejamento. No entanto, ao ser comunicada do plano de Deus para sua vida, ela não questiona e aceita. Sim, aceita, porque como eu e você, ela tinha livre arbítrio e poderia ter dito não. Poderia ter se recusado a passar por aquela situação, mas ela vê aquilo como um privilégio e se alegra:

Lucas 1:46-55 – Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, E o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador; Porque atentou na baixeza de sua serva; Pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada, Porque me fez grandes coisas o Poderoso; E santo é seu nome. E a sua misericórdia é de geração em geração Sobre os que o temem. Com o seu braço agiu valorosamente; Dissipou os soberbos no pensamento de seus corações. Depôs dos tronos os poderosos, E elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, E despediu vazios os ricos. Auxiliou a Israel seu servo,

Recordando-se da sua misericórdia; Como falou a nossos pais, Para com Abraão e a sua posteridade, para sempre.

Ela não viu as dificuldades ou os obstáculos que teria pela frente. Ela simplesmente disse sim, sem se vangloriar, sem se exaltar.

Criou Jesus nos caminhos do Senhor, corrigindo quando necessário como vemos em Lucas 2:41-52.

Certamente uma educação séria, dentro dos caminhos do Senhor sempre fez parte dos planos do Pai. E, para isso, uma mulher como um coração obediente, temente e servo, era fundamental. Jesus transpirava amor e foi criado em um ambiente onde esse sentimento era presente, onde havia respeito, cumplicidade, comunhão.

Pela criação de Jesus, vemos que Maria era uma mulher sábia:

Provérbios 14:1 – A mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derruba a sua.

Entre outras coisas, sua história me diz que andar nos caminhos do Senhor nem sempre será algo fácil. Muitas vezes receberemos julgamento de pessoas próximas, família, que não entendem nossa Nova Vida. Muitas vezes seremos perseguidos e teremos grandes lutas, mas um coração rendido aos pés do Senhor não impedirá que as promessas se cumpram.

Maria sofreu muito, imagine, ver um filho passar por tanto sofrimento e ser morto de forma tão horrível, sem poder fazer nada.

Um filho tão amoroso e amado que até o último minuto se preocupou em vê-la assistida e amparada.

Mas ela foi forte, se manteve com Ele até o fim e entendeu que havia se cumprido a vontade do Pai.

Perder um filho é uma dor que deixa cicatrizes eternas. Tenho dois filhos, mas tive cinco gestações. Sofri três abortos e a dor foi enorme. Foi muito difícil, mas foi a vontade de Deus e ela é sempre soberana.

Vou tomar a liberdade de contar a história da minha sogra, uma mulher de muita fé. Ela teve cinco filhos. Uma das filhas dela, aos oito anos, recebeu um diagnóstico de câncer. Apesar de todas as lutas e tentativas, o Senhor entendeu que deveria levá-la.

Em todos esses anos, eu nunca a vi questionar a vontade de Deus ou se irritar com Ele. O que sempre vi nela foi gratidão por ter sido mãe da Juliana. É uma fé e uma gratidão que constroem e mostram o quanto ela tem o coração em Deus e entende sua soberania.

Depois da perda, ela ainda teve mais duas filhas. O Senhor permitiu que ela constituísse uma família linda, cheia de filhos e netos. Sua fé e entendimento dos desígnios de Deus permitiram que ela fosse muito abençoada.

Talvez você tenha passado por algo semelhante e talvez viva na presença do Senhor, ainda tenha uma mágoa no coração. Ou talvez isso seja tão forte, que te impede de se aproximar do Pai.

Nosso maior objetivo, enquanto cristãs, é guiar nossos filhos para a salvação. Muitas vezes, eles vão cedo demais. Nenhum pai ou mãe deveria ter que enterrar um filho. Nem sempre vamos compreender o porquê, mas Deus entendeu que deveria recolher aquela vida para perto Dele e Ele tem sempre o controle.

Certamente isso traz dor, mas um dia a vida deve vencer e é preciso que a caminhada continue. Se isso aconteceu com você, perdoe Deus, se aproxime de Ele, entenda que Ele te ama, e tudo tem um porquê, que só Ele poderá nos dizer um dia. Mas, até lá, peça que Ele te dê a paz que excede todo entendimento e use sua história para ajudar outras mulheres nessa situação.

Nossa personagem principal, Maria, superou a dor e seguiu. Tanto que quando os discípulos foram receber do Espírito Santo, ela estava com eles e foi avivada!!!

Apesar das lutas, guerras, perdas, siga!!! Não desista, Deus tem muito para fazer por você e através de você. Deixe que Ele te use e use sua história como um instrumento de cura.

Receba o amor do Pai e rompa para coisas muito maiores.

A MULHER SALVA DO APEDREJAMENTO – O AMOR VENCE A LEI

João 8:2-11 – E pela manhã cedo tornou para o templo, e todo o povo vinha ter com ele, e, assentando-se, os ensinava. E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada, no próprio ato, adulterando. E na lei nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes? Isto diziam eles, tentando-o, para que tivesse de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquele que de entre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela. E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra. Quando ouviram isto, redargüidos da consciência, saíram um a um, a começar pelos mais velhos até aos últimos; ficou só Jesus e a mulher que estava no meio. E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais.

Esse texto é tão forte. Quando pensamos nele, normalmente nos colocamos no lugar da pecadora, cujos pecados são perdoados. E isso é lindo, pois

Jesus veio para nos redimir dos nossos pecados. Jesus não veio condenar aquela mulher, mas veio dar a ela uma nova oportunidade. A chance de sair do pecado e escrever uma nova história.

Se o mundo te condena, saiba que Jesus não aceita seu pecado, mas te aceita como filha e te perdoa.

Para isso, basta que você tenha, como aquela mulher, um encontro com Ele. O convide para entrar e mudar o roteiro da sua vida.

Mas essa história também me chama a atenção sob o foco dos acusadores. Aqueles homens estavam cumprindo a lei e acreditavam ser o certo a fazer. Ali não havia amor, só lei e julgamento.

Quantas vezes nós, cristãos, deixamos o amor de lado, apontamos o dedo, julgamos e condenamos como se fôssemos santos?

Devemos lembrar que **TODOS PECARAM E DESTITUÍDOS FORAM DA GLÓRIA DE DEUS.**

Não somos melhores que ninguém, somos pecadoras resgatadas, alcançadas pela graça do Próprio Amor. E devemos ser instrumentos desse amor para outras vidas.

O julgamento e a justiça pertencem somente a Deus, e Ele fará quando necessário.

Então, não seja pedra de tropeço com suas críticas e julgamentos. Nosso papel é orientar à luz da palavra, pois ela é imutável e não aceita o pecado.

Atenção, não julgar não é aceitar o pecado, mas ganhar vidas pelo Amor. O Amor constrange, salva, muda, conserta.

Se o Verdadeiro Amor te visitou, deixe essa presença transbordar através da sua vida.

Se ainda não te visitou, não perca tempo. Ele está à porta, abra, deixe-o ceiar com você e fazer morada no seu coração, limpando cada cantinho, arrancando os pecados e trazendo graça e alegria para você.

Deus nos conhece e Ele sabe que somos pecadores na essência, sabe que somos falhos, mas quer nosso arrependimento sincero.

Costumo dizer que o verdadeiro arrependimento dói, por isso, ensina e nos faz mudar. Errou, se arrependa e, como disse Jesus, não peques mais.

Aprenda em Deus e a cada dia, ande por caminhos mais retos.

1 João 1-9 – Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar todos os pecados e nos purificar de qualquer injustiça.

Quando pedir perdão, saiba que Deus jogará seu pecado no mar do esquecimento, então deixe-o lá e siga em frente.

Aceite o perdão do Pai e seja feliz!!!

A SOGRA DE PEDRO, UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Quando lemos a história dessa mulher, muitas vezes não percebemos um exemplo que esse texto traz.

Lucas 4:38,39 – Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre, e rogaram-lhe por ela E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. E ela, levantando-se logo, servia-os.

O que um texto tão curto e simples pode falar dessa mulher?

Embora seja um texto muito utilizado para piadas e brincadeiras sobre sogra, ele mostra na realidade um princípio que todo cristão deveria seguir.

Vemos uma mulher que estava precisando de um milagre. Uma mulher que tinha uma enfermidade e precisava do favor de Deus.

Então, ela recebe a visita de Jesus. Nesse momento, todos clamaram, pois não havia mais nada que pudessem fazer no natural. Jesus escuta e ela recebe a cura. Até aí, vemos algo que Jesus fez diversas outras vezes nos evangelhos.

Mas o que me chama a atenção é a atitude da sogra de Pedro. Ela acaba de receber o milagre e começa a servir.

Quantas vezes cristãos estão firmes, atuantes na obra e, quando recebem o milagre, se afastam, esquecem da obra e de Deus?

Deus se agrada com a gratidão, e devemos ter esse hábito de agradecer e reconhecer todas as bênçãos que recebemos em nossa vida.

Não se trata de uma troca, na realidade, quando entendemos o verdadeiro propósito do evangelho e buscamos alcançar vidas, fazemos a obra por

amor e com alegria.

Que possamos ser como a sogra de Pedro, cristãos gratos.

Como falei, apesar de não ser uma troca, tenha certeza, Deus nunca fica devendo nada a ninguém. Quando fazemos a obra, as bênçãos vêm naturalmente. Isso é promessa:

Mateus 6:33 – Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês.

Deus não precisa de mim ou de você para que a obra Dele aconteça na terra. Independente da nossa participação, os planos Dele não serão frustrados. Então precisamos entender que servir ao Pai não é uma obrigação, mas uma oportunidade de sermos parte de todas as maravilhas que Ele fará.

1 Coríntios 9:23 – Ora, tudo faço por causa do evangelho, para dele tornar-me co-participante.

Essa vida passa e muitas vezes estamos literalmente correndo atrás do vento.

[Eclesiastes 2:11](#) – Contudo, quando avaliei tudo o que as minhas mãos haviam feito e o trabalho que eu tanto me esforçara para realizar, percebi que tudo foi inútil, foi correr atrás do vento; não há qualquer proveito no que se faz debaixo do sol.

Muitas vezes colocamos nossa esperança de felicidade em bens materiais e esquecemos de investir no que é eterno. Lembre-se de que as coisas que realmente possuem valor nessa vida não podem ser compradas.

Invista seu tempo nas pessoas que ama, no reino, invista em vidas. Como diz meu pastor, não deixe as bênçãos que Deus te der serem mais importantes do que Ele.

Todo cristão tem um chamado; e pregar o evangelho pode ser mais simples do que você imagina. Talvez você não tenha o dom de falar em público,

mas você pode ajudar a organizar as coisas para alguém falar. Quem prepara o templo para o pastor levar a palavra está participando da salvação daquelas pessoas. Através do seu serviço, o evangelho está sendo pregado.

Deus te deu dons específicos que podem ser usados para a obra e salvação. Pergunte a Ele como quer que você use os talentos que te deu e verá como seu ministério vai fluir.

Ainda aproveitando o centro dessa história, quero falar com você que é ou será sogra. Sei que temos um modo de criar e idealizar a vida e o futuro de nossos filhos, mas precisamos entender que não podemos viver suas vidas, nem escolher por eles.

Sei que muitas sogras têm problemas com os cônjuges de seus filhos e, posso garantir, essa é a típica situação em que todos perdem.

As pessoas possuem criação e maneiras diferentes de ser e isso não significa que estejam erradas. Vejo isso muito claramente na criação de filhos. Certamente, em muitos aspectos, crio meus filhos de maneira diferente da minha sogra. Ela me dá suas opiniões, e muitas são maravilhosas, ela tem muita experiência e quer o melhor para os netos. Outras, embora possam ser boas, não refletem meu modo de educar, criar ou crer. Essas eu escuto em respeito, sem discussões, e não preciso pôr em prática. Garanto que aprendo muito com ela, e todos ganhamos assim.

Outro exemplo que tenho é minha mãe. Sempre disse que queria as filhas morando junto com ela... Não sei se estava brincando, mas Deus atendeu...
rsrsr

Minha família é vizinha da minha irmã e dos meus pais.

Temos uma ótima convivência. Conquistada com muito respeito ao espaço e modo de pensar de cada um. Mais uma vez, todos ganham.

Acredito que assim era a relação de Pedro com a sogra, uma relação de respeito, de amor. Acredito que ela entendia que, ao casar a filha, havia ganhado um filho. Ela certamente era uma pessoa amada, o texto mostra que quando Jesus chega, todos estavam clamando por ela.

Baixar a guarda, abra seu coração. Seja você a nora ou a sogra, busque um relacionamento de amor e paz... como já falei... escolha ganhar.

A MULHER CANANÉIA E A MULHER DO FLUXO DE SANGUE, EXEMPLOS DE HUMILDADE E FÉ

Começarei falando da mulher Cananéia. A história dela é bem intrigante, pois se lermos de forma superficial, teremos dificuldade de entender a atitude de Jesus nesse episódio, mas é uma passagem que merece nossa atenção de forma bem profunda.

Vou transcrever a passagem:

Mateus 15:21-28 – Uma mulher cananéia, natural dali, veio a ele, gritando: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito". Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: "Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós". Ele respondeu: "Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel". A mulher veio, adorou-o de joelhos e disse: "Senhor, ajuda-me!" Ele respondeu: "Não é certo tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos". Disse ela, porém: "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos". Jesus respondeu: "Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja". E naquele mesmo instante a sua filha foi curada.

Vamos ao contexto: Essa mulher era Cananéia, portanto era gentia que, por definição era o povo que professava o paganismo, a idolatria. Ela havia de alguma forma escutado de Jesus, e sua fé Nele era, sem dúvida enorme. Ela

tinha certeza que Ele poderia salvar sua filha e seu amor de mãe iria até aonde pudesse para receber o milagre.

Ao pedir a Jesus, ela recebe como resposta uma negativa que mais se aproximava a uma ofensa, uma vez que, à época os judeus usavam termos como “os cães gentios”. Mas Jesus não queria ofendê-la, Ele queria mostrar aos outros sua persistência e sua fé.

Ela não se preocupou com o que os outros iam pensar, apesar dos discípulos estarem incomodados com a presença e insistência dela, ela prosseguia. Também não pensou na humilhação, ela estava com o foco no milagre e não tinha orgulho.

Ela se humilhou e clamou por sua filha, insistiu, se esforçou e sua fé tocou o coração de Jesus e ela recebeu o milagre que queria.

Acho linda a história dessa mulher e como ela se empenhou em conseguir a solução para sua filha. Acho inspirador.

Muitas vezes, diante de situações, temos que deixar nosso “orgulho” de lado, para termos nossos milagres. Vou contar um relato, que embora numa circunstância mais simples, ilustra a importância de buscarmos o que queremos para nós, para nossos filhos, nossa família.

Meu filho mais velho é superdotado em múltiplas áreas e se adaptar aos padrões normais do ensino no Brasil sempre foi um desafio. Pesquisando, descobri que havia um grupo de apoio do Governo que era excelente e poderia ajudar, mas o fato dele estudar em uma escola particular reduzia consideravelmente a chance de conseguir, tendo em vista que esse serviço só existe na rede pública. Foram sete anos correndo atrás, com laudos, protocolos, insistência. Confesso que, em determinado momento, já não acreditava mais, mas conseguimos.

Descobri também que um colégio aqui de Brasília tinha um método educacional que poderia ajudar. No entanto, era um dos colégios mais caros da cidade. Pedi a Deus um milagre, pois era um desejo do meu coração e tinha certeza que Deus estava no negócio, então comecei minha jornada. O colégio não dava descontos, mas, eu já tinha o não. Marquei um horário com o dono da escola e expliquei toda a situação. Ele reafirmou que não davam desconto, mas eu continuava insistindo, não com ele, mas com Deus,

pois enquanto ele falava, eu orava em pensamento. Foi impressionante, antes que eu terminasse de agradecer a atenção, ele disse: “Deixe-me ver uma coisa... Não fazemos isso, mas vou te dar um desconto de 68% na mensalidade”. Confesso que nem nos meus melhores sonhos, pensei em algo daquele tamanho... E ainda disse que já me daria mais 55% para o próximo ano e, caso precisasse, que o procurasse depois disso. Voltei lá e já se vão cinco anos de desconto. Tenho a autorização até a conclusão do curso. Algo simplesmente INACREDITÁVEL. Um milagre. Agradei, glorifiquei o nome do Senhor ainda naquela sala e saí quase explodindo de alegria.

Temos que persistir em buscar o que desejamos, temos que orar e pedir o agir de Deus. Ele tem três respostas; sim, não e espere. No primeiro caso, esperamos 7 anos, no segundo, recebemos um milagre maior do que esperávamos. Já desejamos coisas que não conseguimos, mas sei que não eram a vontade de Deus para nós, então, Glória a Deus!!!

Nosso papel é orar, pedir, clamar e crer. O de Deus é responder conforme a vontade Dele. Os planos Deles são melhores.

Isaias 55:8-9 – Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.

Claro que nos planos de Deus está sua família feliz, seus filhos restaurados, tementes a Ele. Talvez você ou alguém que conheça esteja com os filhos entregues às drogas, ao mundo, ao pecado ou enfermo, precisando de uma cura. Deus é poderoso para reverter essa situação e trazer conserto e uma vida nova.

Seja como a mãe Cananéia, clame, lute pelos seus filhos, insista e, acima de tudo tenha fé.

Não importa o que o mundo fala, os diagnósticos que você tenha, DEUS PODE TUDO!!!

A atitude daquela mulher rompeu com todo um padrão, pois não mais importava sua origem, mas sua fé.

Portanto, o que você precisa para ver o seu milagre acontecer... é fé.

João 11:40 – Respondeu-lhes Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?

Outro exemplo de humildade e fé vemos no texto relatado a seguir:

Marcos 5:25-34 – Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior, tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste. Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada. E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo. Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes? Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou? Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto. Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.

Vamos imaginar, 12 anos aguardando uma cura em uma época em que uma mulher nessa situação era considerada intocável. Doze anos sem relacionamento com as pessoas, isolada, gastando tudo que tinha para obter uma cura.

Penso em quantas vezes essa mulher se desesperou, chorou. O quanto sofreu. Deve ter pensado em desistir. Deve ter perguntado o porquê. Deve ter tentado entender algo que sempre esteve fora de seu controle.

Até que um dia ela escuta de Jesus. Ela acreditou com o resto de suas forças. Naquele poder e não mediu esforços. Uma mulher debilitada, fraca, anêmica, andou no meio de uma multidão de pessoas que se apertava, empurrava e, quase rastejando, toca a orla da roupa de Jesus. Ela nem ao menos conseguiu se aproximar para falar com Ele. Mas a sua fé era tão grande, que a cura a alcançou. E, não só a cura, pois Jesus pergunta sobre quem o havia tocado, vai ao encontro daquela mulher, escuta sua história, vê seus temores, dá a ela paternidade, quando a chama de filha (cura emocional) e a salvação.

Assim como a mulher cananéia, ela não mediu esforços, buscou, se prostrou, acreditou e recebeu o milagre.

É exatamente isso que acontece quando temos um encontro real com Jesus. Ele nos escuta, ele entende nossos medos, nos chama de filha e nos dá a salvação.

Se você vem sofrendo com algo em sua vida e já não vê perspectiva, não vê solução. Apenas creia e vá para os pés do Salvador e sua vida será totalmente transformada.

A MULHER SAMARITANA E SEU ENCONTRO COM O DEUS QUE SABE DE TODAS AS COISAS

Essa história é linda, pois nos fala de como cada um é importante para Deus. Tudo começa muito antes desse momento. Havia uma rixa antiga entre os judeus e os samaritanos. Para os judeus, os samaritanos eram piores que os gentios (não judeus), pois haviam corrompido o real judaísmo. Para se ter uma ideia da aversão, quando viajavam entre cidades, eles preferiam andar muito mais a passar por Samaria.

No entanto, Jesus resolve passar por lá. Ele diz aos discípulos que era necessário passar por lá. Havia um plano para aquela mulher e para aquela cidade. Vamos ao texto:

João 4:4-30 – E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria. Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta. Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)? Replicou-lhe Jesus: Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens

a água viva? És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado? Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la. Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e vem cá; ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido; porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade. Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta. Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo. Neste ponto, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse

*falando com uma mulher; todavia, nenhum
lhe disse: Que perguntas? Ou: Por que falas
com ela? Quanto à mulher, deixou o seu
cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens:
Vinde comigo e vede um homem que me disse
tudo quanto tenho feito. Será este,
porventura, o Cristo?! Saíram, pois, da
cidade e vieram ter com ele.*

Contextualizando, aquela mulher certamente era muito mal falada e vista na cidade. Provavelmente por isso ia ao poço buscar água em uma hora tão quente (meio-dia), pois nesse horário, ninguém mais estaria lá. Certamente uma mulher triste, que buscava encontrar amor em algum homem, mas só se machucava mais e atraía o desprezo de outras pessoas.

Uma mulher que deveria, em determinados momentos, pensar em como seria bom se pudesse apagar sua história e recomeçar. Uma mulher que, para se proteger dos julgamentos, deveria sair com um ar de mulher independente e bem resolvida, quando por dentro tudo que ela queria era uma família, amigos, amor.

Por mais que a sociedade pregue individualismo e independência, somos seres sociáveis desde a nossa criação.

*Gênesis 2:18 – Então o Senhor Deus
declarou: "Não é bom que o homem esteja
só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe
corresponda".*

Aquela mulher já devia ter sido muito machucada em seus relacionamentos. Os homens que ficavam com ela não deviam valorizá-la. Não devia ter amigas, não devia ter ninguém nem para conversar.

Achando ser um dia comum, ela vai ao poço buscar água e lá estava Jesus, que mudaria sua história para sempre.

Naquela época, não era comum os homens falarem em público com mulheres, muito menos um rabino e muito menos com uma mulher com uma história daquela. Por isso inclusive vemos o espanto dos discípulos ao chegarem.

Além disso, como já falei, havia uma rixa, e Jesus era judeu e ela samaritana. Mas nada disso impediu que o amor de Cristo a alcançasse.

Muitos a evitavam pelo que tinha feito, mas Cristo foi se encontrar com ela independente disso. Ele conhecia toda a história daquela mulher, assim como seu coração, da mesma forma que conhece toda a sua história. Seus erros, seus acertos, seus medos, dúvidas, vergonhas, desejos, anseios. Ele sabe de tudo e, apesar de tudo, ele te ama e quer te ver feliz.

Aos olhos humanos talvez não tivesse mais recomeço para aquela mulher, sua história estava escrita e sua sentença declarada. Mas não para Deus. Ele reconstrói, refaz.

Quando Cristo falou tudo da vida dela, note que ela não se sentiu invadida ou acusada, pois essa nunca foi a intenção. A impressão que temos é que ela se sente leve por saber que alguém que sabia de todo seu passado não estava apontando o dedo e continuava falando com ela.

Jesus sabia que na verdade aquela mulher que ia buscar água, estava mesmo era sedenta da palavra e da presença de Deus em sua vida.

Muitas vezes buscamos muitas coisas para acharmos a felicidade. Mas só a presença de Deus em nossas vidas é capaz de nos preencher e alegrar de verdade.

Não importa seu passado, seus erros e tropeços. Jesus é a água viva, que te lava, resgata e te enche de alegria, fé e salvação.

Pare um momento e, como aquela mulher, converse com Deus. Ele sabe de toda a sua história, mas quer que você fale com Ele. Abra seu coração, chore em Sua presença, peça perdão e uma nova vida.

Ele é seu Pai e quer te receber, te abraçar e ajudar na reconstrução de sua vida.

Talvez essa, como muitas outras histórias, não tenha relação com sua realidade, mas pode ter com alguém que você conhece. Fale desse amor com essa pessoa, deixe Deus te usar, pois essa Palavra tem poder de curar.

A MULHER DO VASO DE ALABRASTRO, UMA ADORADORA EM ESPÍRITO E VERDADE

Mateus 26:6-13 – E, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa. E os seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo: Por que é este desperdício? Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres. Jesus, porém, conhecendo isto, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? pois praticou uma boa ação para comigo. Porquanto sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me haveis de ter sempre. Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento. Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado em todo o mundo, também será referido o que ela fez, para memória sua.

Essa história é tão forte e tão linda. Jesus estava em Batânia e havia sido convidado para jantar na casa de um fariseu. Ao chegar ao local, era normal e educado para a época que o dono da casa pedisse aos seus empregados que limpassem os pés do convidado, após isso, ele dava um ósculo santo na pessoa (beijo na testa) e a ungia para dizer que ela era bem vinda naquele lugar. Ao que tudo indica, Jesus não havia sido recebido com nenhum tipo de honra naquele momento.

Então, estando sentado à mesa, Maria de Betânia, uma mulher descrita como pecadora (e embora a Bíblia não deixe claro, era comum se referir dessa forma a prostitutas), ignora todos os julgamentos, todos os olhares de repreensão, críticas e vai até os pés de Jesus.

Chegando até Ele, ela pega um vaso de nardo puro, quebra e o unge. Pense nessa cena, como se isso já não fosse suficientemente uma honra, ela começa a enxugar os pés de Jesus com seus cabelos enquanto os beija e derrama lágrimas.

Confesso que só de pensar nessa cena, me emociono. Penso nessa mulher como um reflexo da verdadeira adoração da noiva (igreja), pelo noivo (Cristo).

Analisando a cena e fazendo uma analogia com a verdadeira adoração, vemos que ela não se importava com quem estava ao lado, ela estava totalmente entregue e emocionada aos pés de Jesus, o noivo. Inclusive soltando os cabelos, algo que naquela época uma mulher só fazia na frente do marido, mas ela não ligava para o que estavam pensando. Ela amava a presença de Cristo, por isso, ela o honra, beija seus pés e, muito mais que o óleo, que era puro como aquela adoração, ela derrama seu coração naquele momento.

Ela se derrama por completo. Naquele instante não existem máscaras, somente uma mulher que fora perdoada e havia tido um encontro com o próprio amor, em um momento de entrega e gratidão.

Naquele momento ela quebrou um vaso cujo óleo de puro nardo valia o salário de um ano, cerca de 300 denários. Em valores de hoje, no Brasil, seria algo em torno de R\$ 15.000,00. Mas ela não ligava para valor, pois o coração dela não estava ligado às coisas desse mundo e, para ela, Jesus valia muito mais do que isso.

Interessante que, para Judas que a criticou, ele valia menos, pois o vendeu por 30 moedas, cerca de 225 denários. Isso já nos mostra a diferença do que havia no coração de cada um deles.

Ela compreendeu o que é passageiro e o que é eterno nessa vida. O preço para ela nunca importou.

Que possamos ter sempre essa percepção e entendimento das coisas e que a nossa adoração seja verdadeira e pura como aquele nardo, como a adoração daquela mulher.

Que você possa derramar seu coração na presença do Senhor, que na presença do nosso Salvador possamos nos alegrar, chorar, dançar, clamar... sem ligar para o que os outros pensam.

Que possamos sempre colocar Deus em um lugar de honra em nossas vidas e que para Ele possamos sempre oferecer o que temos de melhor.

Nosso melhor tempo, nossos melhores talentos, dons, aptidões. Que possamos ofertar sempre o melhor.

Que possamos cumprir o mandamento de amar a Deus sobre todas as coisas, com todo nosso coração e todo nosso entendimento.

Quando tudo parecer difícil e pesado demais ou quando tudo estiver muito bom, simplesmente adore.

A adoração é um ato de gratidão, mas também atrai a glória de Deus, restaura, liberta e cura.

Desejo que, a exemplo dessa mulher, você seja uma verdadeira adoradora:

João 4:23 – Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim o adorem.

MUITAS OUTRAS GUERREIRAS

Se fosse escrever sobre todas as mulheres da Bíblia, ainda teria muitas páginas e muito aprendizado para colocar aqui.

Para quem acha que a mulher foi secundária na história bíblica, vemos nessas páginas que foram, na verdade, muitas vezes protagonistas.

Temos ainda mulheres que devemos tomar como exemplo. Vejamos Dorcas, uma mulher extremamente caridosa, que dedicava sua vida para ajudar os necessitados, as viúvas. Não para ter a salvação, mas porque já havia sido salva e por isso entendia a importância de estender a mão ao próximo.

Mateus 25:35-40 – Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos verte? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

A Bíblia relata sua morte e ressurreição.

Atos 9:37-40 – E aconteceu naqueles dias que, enfermado ela, morreu; e, tendo-a lavado, a depositaram num quarto alto. E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe

mandaram dois homens, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles. E, levantando-se Pedro, foi com eles; e quando chegou o levaram ao quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e roupas que Dorcas fizera quando estava com elas. Mas Pedro, fazendo sair a todos, pôs-se de joelhos e orou: e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos, e, vendo a Pedro, assentou-se.

A oração e o clamor das pessoas a quem ela ajudava mudaram aquela situação.

Podemos citar também Priscila, esposa de Áquila, que trabalhavam com Paulo no ofício de fabricar tendas. Ela e seu marido foram missionários na época de Paulo, arriscando suas vidas para levar a palavra e a salvação. Em uma época de grande perseguição, eles abriram a casa para que a palavra fosse ministrada:

1 Coríntios 16:19 – As igrejas da província da Ásia enviam-lhes saudações. Áquila e Priscila os saúdam afetosamente no Senhor, e também a igreja que se reúne na casa deles.

São mulheres que impactaram vidas e ainda hoje impactam com suas histórias. Mas o que quero dizer é que essas mulheres não são apenas mulheres de um livro. São mulheres reais, com dificuldades, problemas, que passaram por grandes lutas e grandes desafios e tiveram suas vidas transformadas pelo evangelho.

Ainda hoje temos as mulheres podem e fazem a diferença. Devemos ser mulheres sábias, como citei no início do livro, não devemos ser mulheres rixosas que reclamam e murmuram o tempo todo:

Provérbios 27:15 – A goteira contínua num dia chuvoso e a mulher rixosa são semelhantes.

Devemos sim entender que somos fundamentais para a harmonia e o andamento de nossas casas, nossa família. Podemos e faremos a diferença na sociedade, não indo para a rua, queimando sutiã, mas dentro de um quarto com os joelhos no chão, lutando pelos valores da família e pela vida.

Faremos a diferença amando as pessoas, levando a palavra de Deus. Partilhando não só um prato de comida com os necessitados, mas a palavra e o amor de Cristo.

Mudaremos o mundo, começando pela educação de nossos filhos. Não mudaremos a história pelo empoderamento, mas pelo arrependimento.

Uma mulher dos tempos atuais cuja história merece ser lida é Elisabeth Elliot, ela declarou:

“O fato de ser mulher não me torna um tipo diferente de cristão. Mas, o fato de ser cristã, me faz um tipo diferente de mulher”.

A história está repleta de mulheres assim, mas cujos nomes não aparecem em livros de história, mas certamente, no livro principal, o livro da VIDA.

Que possamos mudar o mundo, mudando a nós mesmas e ao mundo que nos cerca.

Foram muitas mulheres, mais ainda temos uma... Não poderia terminar esse livro de outra forma, senão falando da mulher de Provérbios 31.

MULHER VIRTUOSA

Quando pensamos na mulher de Provérbios 31, vemos o exemplo de mulher ideal segundo a Bíblia. Não segundo o padrão do mundo ou do movimento feminista que se espalha por todos os cantos.

Nessa hora, cada uma deve fazer uma escolha. Quero ser a mulher ideal aos olhos do mundo ou aos olhos de Deus?

Qual o padrão que quero seguir para minha vida? Qual padrão é verdadeiramente capaz de dar à mulher uma vida plena e feliz?

Claro que, se analisarmos, veremos que não é fácil ser como a mulher de Provérbios. Uma mulher com tantas qualidades e atributos, uma mulher com muitas obrigações, cujo dia deveria ter 48h.

Então quais são as qualidades dessa mulher?

Ela é virtuosa, confiável, bondosa sempre. Se preocupa com a provisão para sua família e sua casa. Sabe delegar tarefas, administra bem os recursos financeiros de sua casa. Ajuda os necessitados. Apoia seu marido, é um suporte para ele.

É reconhecida por ser forte e honrada, não é maledicente nem fofoqueira. Não tem má vontade em fazer as coisas para sua família e não tem preguiça no seu dia. É elogiada por seus filhos e marido. Além de cuidar da casa e da família, ela se cuida. Não é só mãe e esposa, mas mulher para o seu marido, mantendo uma vida sexual ativa e saudável. Não é louvada por ser bela, mas por ser temente ao Senhor.

Ufa, quantas coisas, né? Certamente, muitas dessas características e qualidades você já identificou em você, bem como muitas que você não tem.

Essa mulher não nasceu assim, ela decidiu ser assim. Ela decidiu ser excelente.

Mas qual é a chave para essa excelência? A chave está em ser temente a Deus. Amar e buscar a Deus de todo coração e querer agradá-lo.

Entenda que, se seu foco for Deus, as coisas irão fluir cada vez com mais facilidade e de maneira prazerosa.

Quando acordo e não quero fazer algo que preciso, digo que farei para Deus. Faço com alegria e excelência, pois é para Deus. Dou meu melhor. Se alguém não gostar, não vou me frustrar, pois sei que me esforcei ao máximo, e que Deus viu e se alegrou.

Da mesma maneira que a mulher do texto decidiu, você também pode decidir.

Quando eu leio o texto, noto que um dos meus gaps está na dificuldade que tenho de delegar. Isso acaba me deixando extremamente sobrecarregada, além de atrapalhar o crescimento de pessoas que convivem, trabalham ou servem comigo.

Devo sempre me policiar e entender que as pessoas podem muitas vezes ser bem mais competentes e eficientes que eu, e tenho que confiar, entregar e acompanhar à distância, sem limitar o trabalho das pessoas. Para mim, um desafio, mas que decidi fazer e aprender.

Sei que, ao lermos o texto, vemos muitos comportamentos e valores contrários ao que o mundo prega hoje. Hoje, para muitos, a mulher deve ser independente, empoderada, individualista, autoritária, revolucionária... só não contam que muitas também estão, sozinhas, deprimidas e frustradas.

Como é bom ser parte e não o todo. Como é bom ser um com alguém. Como é bom construir junto, gerar, educar, cuidar, ser exemplo, buscando ser melhor a cada dia.

Não há problema em uma mulher que não queira se casar ou ter filhos, isso é uma escolha e sei que algumas realmente podem ser felizes assim. Mas que isso seja uma escolha e não uma bandeira. Que seja um desejo real e não uma forma de reprimir o real desejo de estar com alguém. Há situações que nos frustram, experiências ruins que têm o poder de trazer traumas e bloquear sonhos. Experiências de outras pessoas não podem ser tomadas como únicas e absolutas.

Se seus pais tiveram um relacionamento ruim, se você cresceu em um lar destruído, isso não quer dizer que sua história será igual. Deus quer que você tenha uma vida plena e maravilhosa em um lar cheio de amor, parceria e cumplicidade. Onde o cuidar e servir serão um prazer e nunca um peso, ou um jugo.

Um relacionamento em que a alegria está em ver a outra parte feliz (dos dois lados, claro).

Não à toa esse modelo de mulher está na Bíblia. E se você imagina uma mulher sem expressão, sem vontades, reprimida, fraca... volte à sua Bíblia e leia novamente o capítulo 31 de Provérbios. Pois o padrão do Pai nos mostra uma mulher forte, batalhadora, que se cuida, que constrói, que ama e é amada. Uma mulher que é respeitada, participa, cuida e tem autoridade, que é realizada e feliz. A mulher que desejo que cada uma de nós possa ser.

Espero que esse livro possa ter abençoado a sua vida, que você possa ter aprendido com tantas histórias, lutas e vitórias.

Para mim, foi uma grande jornada e uma experiência maravilhosa poder dividir daquilo que o Pai colocou em meu coração.

Obrigado por compartilhar esse tempo comigo.

Que o Senhor possa sempre ter o lugar de destaque na sua vida, para que você possa seguir nos caminhos Dele e ser realmente plena e feliz.

Deus te Abençoe!!!

Ingrid Montalvão Avelino